

Publicações

leis@ilustrado.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO

Estado do Paraná
 REPUBLICADO POR INCORREÇÃO
 EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO DO CONTRATO Nº 009/2014
 CONTRATO DE FORNECIMENTO DE MATERIAIS
 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO
 CONTRATADA: LAERTES APARECIDO VENTURA
 OBJETO: Locação e manutenção de veículos alvenaria, encravado sobre o Lote nº 7/B, da Quadra 41, contendo 01 (uma) porta comercial, localizado à Avenida Pedro Amaro dos Santos, 643, em Alto Paraiso - PR, com finalidade de funcionar ali a Biblioteca Municipal de Alto Paraiso.
 VALOR MÁXIMO: R\$ 21.600,00 (um mil seiscentos reais e oitenta e quatro centavos), passando o valor do aluguel mensal para R\$ 691,86 (Seiscentos e noventa e um reais e oitenta e seis centavos), a ser imputado até o dia 15 (quinze) de cada mês posterior ao da localização, do imóvel a apresentação de fatura ou depósito em conta corrente do CONTRATADO, tendo como valor original deste aditivo de R\$ 6.916,00 (Seis mil novecentos e dezotois reais e sessenta centavos).
 FORUM: Comarca de Xambê.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO

Estado do Paraná
 DECRETO Nº 1322/2016
 DATA: 16 de Março de 2016.
 SÚMULA: Homologa resultado do processo licitatório. Modalidade Pregão, nº 008/2016.
 A Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e CONSIDERANDO o resultado apresentado pelo Pregoeiro, Sr. Valdemir Ribeiro Sparapan,
 DECRETA:
 Art. 1º) Fica Homologado o resultado do processo licitatório, modalidade Pregão, nº 008/2016, o lote I ao IV, em favor da empresa ORELINA ANTONIO DE OLIVEIRA, que tem como objeto: Contratação de uma empresa para prestação de serviços e aquisição de peças e acessórios para reposição e manutenção nos veículos (Microônibus, Trator, Kombi) e para a embarcação da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, utilizados pela Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, Meio Ambiente e Agricultura. Os serviços serão realizados conforme relação constante nos Lotes I ao IV.
 Art. 2º) Este decreto entrará em vigor na data de publicação.
 Edifício da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, aos 16 dias do mês de Março de 2016.
 MARIA APARECIDA ZANUTO FÁRIA
 Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO

Estado do Paraná
 DECRETO Nº 1323/2016
 DATA: 16 de Março de 2016.
 SÚMULA: Homologa resultado do processo licitatório. Modalidade Pregão, nº 010/2016.
 A Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e CONSIDERANDO o resultado apresentado pelo Pregoeiro, Sr. Valdemir Ribeiro Sparapan,
 DECRETA:
 Art. 1º) Fica Homologado o resultado do processo licitatório, modalidade Pregão, nº 010/2016, os itens 01 ao 22, 24 ao 41, em favor da empresa ANDERSON FERREIRA DE JESUS ARMARINHO ME, que tem como objeto: Aquisição de produtos de carne, massa e biscoitos, artigos infantis e para bebês, entre outros, a fim de atender as necessidades das Secretarias de Administração, Saúde, Educação e Promoção Social da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, conforme descrito no anexo I do edital. Os produtos serão retirados de acordo com a necessidade de cada Secretaria, Divisão e Programas e o prazo de entrega será a partir de 45 (quarenta e cinco) horas, onde deverão ser entregues no local especificado pelas Secretarias Solicitantes.
 Art. 2º) Este decreto entrará em vigor na data de publicação.
 Edifício da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, aos 16 dias do mês de Março de 2016.
 MARIA APARECIDA ZANUTO FÁRIA
 Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO

Estado do Paraná
 DECRETO Nº 1324/2016
 DATA: 16 de Março de 2016.
 SÚMULA: Homologa resultado do processo licitatório. Modalidade Pregão, nº 011/2016.
 A Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e CONSIDERANDO o resultado apresentado pelo Pregoeiro, Sr. Valdemir Ribeiro Sparapan,
 DECRETA:
 Art. 1º) Fica Homologado o resultado do processo licitatório, modalidade Pregão, nº 011/2016, o Lote I, em favor da empresa EDAP – ENTIDADE DOS AMIGOS DESPORTISTA DE ALTO PARAISO, que tem como objeto: Contratação de uma empresa do ramo, para prestar serviços esporádicos à Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, Promoção Social e Soluções de Projetos Esportivos e realizar arbitragem em campeonatos e torneios municipais, durante o exercício de 2016.
 Art. 2º) Este decreto entrará em vigor na data de publicação.
 Edifício da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, aos 16 dias do mês de Março de 2016.
 MARIA APARECIDA ZANUTO FÁRIA
 Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO

Estado do Paraná
 DECRETO Nº 1325/2016
 DATA: 16 de Março de 2016.
 SÚMULA: Abre Crédito Adicional Suplementar por Anulação de Dotação e dá outras providências.
 A PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais e considerando as disposições da Lei Municipal Nº 370, de 06 (seis) de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial do Município (Jornal Umuarama Ilustrado) em 07 de novembro de 2015,
 DECRETA:
 Art. 1º) Abre Crédito Adicional Suplementar por Anulação de Dotação no corrente exercício financeiro no valor de R\$ 47.500,00 (quarenta e sete mil e quinhentos reais), mediante a inclusão de rubrica de despesa da dotação orçamentária:
 0700 - SECRET. DE OBRAS, URB. E SERV. PÚBLICOS
 0703 - DIVISÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
 1545200162.040000 - Manutenção da Divisão de Serviços Públicos
 3.1.90.11.00.00.00 OBRIGACIONES E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL 460 35.000,00
 3.1.90.13.00.00.00 VENCIMENTOS PATRONAIS 462 8.000,00
 3.1.90.30.00.00.00 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS – PESSOAL CIVIL 464 4.500,00
 Fonte de Recursos 000 - Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente
 Art. 2º) Para cobertura do Crédito autorizado pelo Art. 1º, o Poder Executivo Municipal reduzirá a seguinte dotação do orçamento vigente:
 0700 - SECRET. DE OBRAS, URB. E SERV. PÚBLICOS
 0702 - DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO
 1545100162.040000 - Manutenção da Divisão de Obras e Urbanismo
 3.1.90.11.00.00.00 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL 444 47.500,00
 Fonte de Recursos 000 - Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente
 Art. 3º) Este Decreto entrará em vigor na data de publicação.
 Edifício da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso - Pr., aos 16 (dezesseis) dias do mês de Março de 2016.
 MARIA APARECIDA ZANUTO FÁRIA
 Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO

Estado do Paraná
 DECRETO Nº 1321/2016
 SÚMULA: Abre Crédito Adicional Suplementar por Anulação de Dotação e dá outras providências.
 A PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais e considerando as disposições da Lei Municipal Nº 370, de 06 (seis) de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial do Município (Jornal Umuarama Ilustrado) em 07 de novembro de 2015,
 DECRETA:
 Art. 1º) Abre Crédito Adicional Suplementar por Anulação de Dotação no corrente exercício financeiro no valor de R\$ 615,00 (seiscentos e quinze reais), mediante a inclusão de rubrica de despesa da dotação orçamentária:
 0300 - SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
 0305 - DIV. ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA
 154520003.201000 - Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente
 4.4.90.52.00.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 58 615,00
 Fonte de Recursos 000 - Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente
 Art. 2º) Para cobertura do Crédito autorizado pelo Art. 1º, o Poder Executivo Municipal reduzirá a seguinte dotação do orçamento vigente:
 0900 - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E ECOLOGIA
 DIVISÃO DE SANEAMENTO
 175120020.1057000 - Investimentos no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
 4.4.90.52.00.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 551 615,00
 Fonte de Recursos 000 - Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente
 Art. 3º) Este Decreto entrará em vigor na data de publicação.
 Edifício da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso - Pr., aos 15 (quinze) dias do mês de março de 2016.
 MARIA APARECIDA ZANUTO FÁRIA
 Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO

Estado do Paraná
 LEI ORDINÁRIA Nº 384/2016
 SÚMULA: Dispõe sobre a inclusão de jornada de trabalho de servidor responsável por pessoa excepcional, e dá outras providências.
 A CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO, ESTADO DO PARANÁ, aprovou, e eu PREFEITA MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:
 Art. 1º Fica assegurado ao (a) servidor (a) público municipal, que tenha cônjuge, companheiro ou companheira, filho ou dependente, o direito de ser dispensado do cumprimento de parte da jornada de trabalho, sem prejuízo de remuneração, respeitada a execução de carga horária semanal.
 Art. 2º A deficiência do dependente será atestada pela Secretaria Municipal de Saúde, por médico credenciado na rede municipal de saúde, por simples atestado.
 Art. 3º Para os fins desta lei, pessoa excepcional as definidas no inciso I, parágrafo 1º do artigo 5º do Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.
 Art. 4º A necessidade de acompanhamento e o período de redução de jornada de trabalho serão analisados e definidos pela Secretaria de Saúde, em consonância com a competência do Município.
 Art. 5º O benefício será concedido pelo prazo de 01 (um) ano, podendo ser comprovada a manutenção de todos os requisitos do artigo 1º.
 Art. 6º O benefício será automaticamente cancelado com o falecimento do excepcional ou sempre que faltar qualquer dos requisitos necessários à sua concessão.
 Art. 7º Na hipótese de o benefício ser requerido por ambos os cônjuges ou companheiros, na qualidade de servidores públicos municipais, será observado o menor prazo de validade do benefício.
 Art. 8º O deferimento do benefício será competência do(a) Secretário (a) Municipal da Secretaria em que o servidor estiver vinculado ou, na falta deste, do (a) Prefeito (a) Municipal.
 Art. 9º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.
 Edifício da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, Estado do Paraná, aos 15 de Março de 2016.
 MARIA APARECIDA ZANUTO FÁRIA
 Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PIQUIRI

Estado do Paraná
 EXTRATO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
 CONTRATO Nº 42/2015
 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PIQUIRI – PR.
 CONTRATADA: JURANDIR BERNARDES DA ROSA
 OBJETO: O objeto do presente contrato é para contratação de serviços de garç, a serem prestados no município de Alto Piquiri.
 DA VIGÊNCIA: O presente Contrato terá vigência no início da assinatura deste instrumentando estendendo-se até o dia 31 de Dezembro de 2016.
 DO VALOR CONTRATUAL: O valor global para fornecimento do objeto é de R\$ 10.143,91 (dez mil cento e quarenta e três reais e noventa e um centavos), daqui por diante denominado Valor Contratual.
 Alto Piquiri - PR, em 16 de Março de 2016.
 LUIS CARLOS BORGES CARDOSO
 Prefeito Municipal
 JURANDIR BERNARDES DA ROSA
 CPF/MF: nº 064.874.978-77
 CONTRATO
 LEANDRO
 Testemunhas:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PIQUIRI

Estado do Paraná
 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 116/2015
 PREÇO Nº 30/2015
 I - CONTRATANTES: "MUNICÍPIO DE ALTO PIQUIRI", Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, com sede à Rua Santos Dumont, nº 341, Centro, inscrita no CGC/ME nº 76.247.352/0001-08, doravante denominada CONTRATANTE; e a empresa ASSUNÇÃO & MORETTO LTDA-EPP, Pessoa Jurídica de Direito Privado, estabelecida à Avenida Paraná, nº 8081, Zona III, na cidade de Umuarama-PR, inscrita no CNPJ/ME nº 08.219.262/0001-53, doravante denominada CONTRATADA.
 II - REPRESENTANTES: Representa a CONTRATANTE o Prefeito Municipal, Sr. LUIS CARLOS BORGES CARDOSO, brasileiro, casado, portador do CPF/MF nº 622.478.249-00 e CI-RG nº 4.995.983-4/SSP-PR, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Sebastião Pereira de Oliveira, nº 1374, Centro, e a CONTRATADA, o Sr. PAULO ROBSON MORETTO, CPF/MF nº 051.459.38 e CI-RG nº 9.087.736-4/SSP-PR, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado no Município de Umuarama-PR.
 III - FUNDAMENTO DA LICITAÇÃO: O presente CONTRATO é celebrado em decorrência do Processo Licitatório nº 81/2015, gerado pelo Pregão Presencial nº 30/2015, que faz parte integrante e complementar deste CONTRATO, como se nele estivesse contido.
 IV - FUNDAMENTO LEGAL: O presente CONTRATO é regido pelas cláusulas e condições nele contidas, pela Lei Federal nº 8.666/93, de 21/06/1993 e suas posteriores alterações sob as seguintes condições, completa e atualizada pelas Leis 8.963/94, 9.648/96 e 9.854/99, além da Lei 10.520/02, de 17 de junho de 2002, e suas alterações e subsidiariamente com a Lei nº 8.666/93, de 21 de Junho de 1993, suas alterações e demais legislação aplicável, e demais normas legais pertinentes.
 CLÁUSULA PRIMEIRA – DO VALOR:
 1. Fica aditivado ao presente contrato o valor de R\$ 24.271,91 (vinte e quatro mil e oitenta e sete reais e noventa e um centavos) referente à 25% do valor inicial (R\$ 163,20) do referido CONTRATO, que passa a ser de R\$ 204,00 (duzentos e quatro reais).
 CLÁUSULA SEGUNDA – DAS DEMAIS CLÁUSULAS:
 2. O presente contrato terá vigência a partir da assinatura deste instrumento, com prazo de validade de 12 (doze) meses, a contar da assinatura deste instrumento, com prazo de validade de 12 (doze) meses, a contar da assinatura deste instrumento, com prazo de validade de 12 (doze) meses, a contar da assinatura deste instrumento.
 ALTO PIQUIRI-PR, 15 de Março de 2016.
 LUIS CARLOS BORGES CARDOSO ASSUNÇÃO & MORETTO LTDA-EPP
 Prefeito Municipal Contratante PAULO ROBSON MORETTO-Repres. Legal da Empresa Contratada
 Testemunhas: 1) _____ 2) _____

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTONIA

Estado do Paraná
 AVISO DE LICITAÇÃO
 MODALIDADE DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2016
 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 033/2016
 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS objetivando à Formalização de Ata de Registro para, possível fornecimento Futuro de Materiais para manutenção de computadores e Serviços de manutenção Técnica de Softwares para o município de Altonia-PR.
 VALOR MÁXIMO: R\$ 26.758,00 (vinte e seis mil setecentos e cinquenta e oito reais).
 EMISSÃO DO EDITAL: Quinta-Feira, 16 de março de 2016.
 ABERTURA: Segunda-Feira, 28 de março de 2016 às 13h:30min.
 LOCAL: Prefeitura Municipal de Altonia, Rua Rui Barbosa, 815 – sala 06 – Centro Altonia-PR.
 OBJETIVO: Licitação para aquisição de materiais impressos e cópias em mídia digital (pen-drive, CD, DVD ou disquete, desde que fornecido pelo licitante) do interior todo do presente edital e de seus anexos, aos licitantes que comparecerem no local, durante o período de abertura, durante o período normal de expediente, até o dia da abertura do Pregão Presencial no município de Altonia-PR, com o pagamento da taxa de edital, fixado no valor de R\$ 10,00 – (dez reais) comprovado por meio de depósito bancário no Banco do Brasil Agência 1427-3 CNPJ nº 06.945.888-X. Maiores informações, através do E-mail: licitacoes@altonia.pr.gov.br
 ALTONIA-PR, aos 16 de março de 2016
 PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO

Estado do Paraná
 *REPUBLICADO POR INCORREÇÃO
 LEI COMPLEMENTAR Nº 069/2016
 SÚMULA: Institui a Nova Estrutura Orgânica Administrativa da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso e dá outras providências.
 A CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO, Estado do Paraná, APROVOU, e eu, PREFEITA MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:
 1º A Estrutura Orgânica Administrativa da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, constitui-se de unidades administrativas, cargos de provimento em comissão, cargos de provimento efetivo e de funções gratificadas, conforme os grupos de cargos e unidades Administrativas constantes dos Anexos I, II e V da presente Lei.
 2º O quadro de Cargos e Funções da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso fica assim definida:

- 1. CONTROLADORIA INTERNA
- 2. ASSESSORIA DE GABINETE
- 3. SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
- 4. GABINETE DO SECRETÁRIO
- 5. DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
- 6. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA
- 7. DIVISÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO
- 8. DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO
- 9. DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS
- 10. PROCURADORIA MUNICIPAL
- 11. ORGÃO DE ADMINISTRAÇÃO ESPECÍFICA
 - a) SECRETARIA DE FAZENDA E PLANEJAMENTO
 - b) GABINETE DO SECRETÁRIO
 - c) SECRETARIA DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E CONTABILIDADE
 - d) DIVISÃO DE ARRECAÇÃO
 - e) DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO
 - f) DIVISÃO DE TRIBUTOS
 - g) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES E TURISMO
- 12. GABINETE DO SECRETÁRIO
- 13. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO
- 14. DIVISÃO DE CULTURA
- 15. DIVISÃO DE ESPORTES
- 16. DIVISÃO DE TURISMO
- 17. SECRETARIA DE SAÚDE
- 18. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 - a) SECRETARIA DE OBRAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS
 - b) GABINETE DO SECRETÁRIO
 - c) SECRETARIA DE OBRAS E URBANISMO
 - d) DIVISÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
 - e) DIVISÃO DE SERVIÇOS RODOVÁRIOS
 - f) SECRETARIA DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
 - g) GABINETE DO SECRETÁRIO
 - h) DIVISÃO DE FOMENTO AGROPECUÁRIO E ABASTECIMENTO
 - i) DIVISÃO DE MEIO AMBIENTE
 - j) SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, ECOLOGIA E SANEAMENTO
- 19. GABINETE DO SECRETÁRIO
- 20. DIVISÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS
- 21. DIVISÃO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
- 22. DIVISÃO DE PROMOÇÃO HUMANA
- 23. AS Unidades administrativas de nível hierárquico inferior ao de Divisão poderão ser criadas pelo Prefeito através de Decreto do Município.
- 24. O ingresso no quadro de pessoal do Município, dos cargos de provimento efetivo de que tratam os anexos V e VI, far-se-á mediante concurso público de provas ou provas e títulos, observando-se o disposto no Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 25. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais, será, em regra, de 04 (quatro) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 04 (quatro) horas semanais, em regra, em regime de plantão, desde que observado o disposto no inciso II, alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 26. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 30 (trinta) horas semanais, será, em regra, de 06 (seis) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 06 (seis), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 27. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 28. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 29. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 30. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 31. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 32. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 33. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 34. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 35. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 36. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 37. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 38. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 39. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 40. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 41. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 42. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 43. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 44. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 45. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 46. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 47. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 48. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 49. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 50. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 51. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 52. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 53. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 54. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 55. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 56. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 57. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 58. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 59. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 60. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 61. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 62. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 63. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 64. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 65. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 66. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 67. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 68. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 69. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 70. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 71. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 72. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 73. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 74. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 75. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 76. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 77. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 78. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 79. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, será, em regra, de 08 (oito) horas diárias, sendo permitida jornada diária superior a 08 (oito), alínea a) do artigo 6º do Estatuto dos Servidores Públicos do Município e no Estatuto Federal.
- 80. O cumprimento da jornada de trabalho para os cargos de provimento efetivo, com carga horária de 4

Balanco Patrimonial - Exercício de 2015 - Anexo 14, da Lei 4.320/64. Página 1 de 1. Tabela com colunas para ATIVO (Circulante, Não-Circulante, Móveis, Imóveis) e PASSIVO (Circulante, Não-Circulante, Móveis, Imóveis). Inclui sub-totais e valores em reais.

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO OESTE
DECRETO LEGISLATIVO 003/2016
HOMOLOGAÇÃO
Homologação Julgamento proferido pela Comissão de Licitação, do Processo Licitatório PROCESSO DISPENSA 1/2016, dando outras providências.

Conselho Municipal de Saúde de Mariluz/Pr
RESOLUÇÃO Nº 011, de 26 de outubro de 2015, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Mariluz.
Dispõe sobre a Apreciação e Aprovação do Planejamento Municipal da Estrutura da APS do Município de Mariluz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO OESTE
Estado do Paraná
HOMOLOGAÇÃO Nº 03/2016
A Divisão de Compras da Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Oeste, Órgão encarregado do Processo Licitatório desta licitação pública justifica:

Conselho Municipal de Saúde de Mariluz/Pr
RESOLUÇÃO Nº 012, de 18 de novembro de 2015, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Mariluz.
Dispõe sobre a Formação dos novos membros do Conselho Municipal do Município de Mariluz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO OESTE
Estado do Paraná
HOMOLOGAÇÃO Nº 04/2016
A Divisão de Compras da Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Oeste, Órgão encarregado do Processo Licitatório desta licitação pública justifica:

Conselho Municipal de Saúde de Mariluz/Pr
RESOLUÇÃO Nº 013, de 27 de novembro de 2015, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Mariluz.
Dispõe sobre o Relatório do Terceiro Quadrimestre de 2015 do Município de Mariluz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA
Estado do Paraná
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE MANUTENÇÃO Nº 016/2013 - A (2013.12.05.0114) CELEBRADO EM 01/03/2013, NO QUAL FIGURA COMO CONTRATADA A EMPRESA GOVERNANÇABRASIL S/A TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PIQUIRI
Estado do Paraná
HOMOLOGAÇÃO
DECRETO Nº 632/2016
Homologação Julgamento proferido no Processo Licitatório Pregão nº 8/2016, dando outras providências.

Conselho Municipal de Saúde de Mariluz/Pr
RESOLUÇÃO Nº 001, de 26 de fevereiro de 2016, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Mariluz.
Dispõe sobre o Relatório do Terceiro Quadrimestre de 2015 do Município de Mariluz.

Conselho Municipal de Saúde de Mariluz/Pr
RESOLUÇÃO Nº 014, de 27 de novembro de 2015, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Mariluz.
Dispõe sobre o Termo de Adesão ao Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais do Paraná - PQCOMS do Município de Mariluz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA
Estado do Paraná
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE MANUTENÇÃO Nº 016/2013 - B (2013.12.05.0114) CELEBRADO EM 01/03/2013, NO QUAL FIGURA COMO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA, E COMO CONTRATADA A EMPRESA GOVERNANÇABRASIL S/A TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PIQUIRI
Estado do Paraná
HOMOLOGAÇÃO
DECRETO Nº 633/2016
Homologação Julgamento proferido no Processo Licitatório Pregão nº 5/2016, dando outras providências.

Conselho Municipal de Saúde de Mariluz/Pr
RESOLUÇÃO Nº 002, de 24 de julho de 2015, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Mariluz.
Dispõe sobre a Apreciação e Aprovação do Plano Descritivo da Aplicação dos Recursos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - VIGIASUS 2015 do Município de Mariluz.

CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA
Estado do Paraná
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 004/2016 para a Sessão Extraordinária a ser realizada nos dias 18 e 19 de março de 2016, no Plenário da Câmara Municipal para discussões e votação das seguintes matérias:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA
Estado do Paraná
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 024/2013
PRÉCIO Nº 30/2013
HOMOLOGAÇÃO PELO DECRETO Nº 101/2013 de 19 de março de 2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA
Estado do Paraná
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 024/2013
PRÉCIO Nº 30/2013
HOMOLOGAÇÃO PELO DECRETO Nº 101/2013 de 19 de março de 2013

Conselho Municipal de Saúde de Mariluz/Pr
RESOLUÇÃO Nº 003, de 24 de julho de 2015, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Mariluz.
Dispõe sobre a Apreciação e Aprovação do Plano Descritivo da Aplicação dos Recursos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - VIGIASUS 2015 do Município de Mariluz.

CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA
Estado do Paraná
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 004/2016 para a Sessão Extraordinária a ser realizada nos dias 18 e 19 de março de 2016, no Plenário da Câmara Municipal para discussões e votação das seguintes matérias:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA
Estado do Paraná
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE MANUTENÇÃO Nº 016/2013 - C (2013.12.05.0114) CELEBRADO EM 01/03/2013, NO QUAL FIGURA COMO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA, E COMO CONTRATADA A EMPRESA GOVERNANÇABRASIL S/A TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA
Estado do Paraná
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE MANUTENÇÃO Nº 016/2013 - D (2013.12.05.0114) CELEBRADO EM 01/03/2013, NO QUAL FIGURA COMO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA, E COMO CONTRATADA A EMPRESA GOVERNANÇABRASIL S/A TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS.

Conselho Municipal de Saúde de Mariluz/Pr
RESOLUÇÃO Nº 004, de 24 de julho de 2015, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Mariluz.
Dispõe sobre a Apreciação e Aprovação do Plano Descritivo da Aplicação dos Recursos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - VIGIASUS 2015 do Município de Mariluz.

CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADINA
Estado do Paraná
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 004/2016 para a Sessão Extraordinária a ser realizada nos dias 18 e 19 de março de 2016, no Plenário da Câmara Municipal para discussões e votação das seguintes matérias:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA
Estado do Paraná
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE MANUTENÇÃO Nº 016/2013 - E (2013.12.05.0114) CELEBRADO EM 01/03/2013, NO QUAL FIGURA COMO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA, E COMO CONTRATADA A EMPRESA GOVERNANÇABRASIL S/A TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA
Estado do Paraná
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE MANUTENÇÃO Nº 016/2013 - F (2013.12.05.0114) CELEBRADO EM 01/03/2013, NO QUAL FIGURA COMO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA, E COMO CONTRATADA A EMPRESA GOVERNANÇABRASIL S/A TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS.

Conselho Municipal de Saúde de Mariluz/Pr
RESOLUÇÃO Nº 005, de 24 de julho de 2015, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Mariluz.
Dispõe sobre a Apreciação e Aprovação do Plano Descritivo da Aplicação dos Recursos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - VIGIASUS 2015 do Município de Mariluz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA NOVA
ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 020/2016
SÚMULA: Exonerar a pedido o servidor Hélio Gouveia Júnior, e das outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA
Estado do Paraná
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE MANUTENÇÃO Nº 016/2013 - G (2013.12.05.0114) CELEBRADO EM 01/03/2013, NO QUAL FIGURA COMO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA, E COMO CONTRATADA A EMPRESA GOVERNANÇABRASIL S/A TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA
Estado do Paraná
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE MANUTENÇÃO Nº 016/2013 - H (2013.12.05.0114) CELEBRADO EM 01/03/2013, NO QUAL FIGURA COMO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTÔNIA, E COMO CONTRATADA A EMPRESA GOVERNANÇABRASIL S/A TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS.

Conselho Municipal de Saúde de Mariluz/Pr
RESOLUÇÃO Nº 006, de 24 de julho de 2015, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Mariluz.
Dispõe sobre a Apreciação e Aprovação do Plano Descritivo da Aplicação dos Recursos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - VIGIASUS 2015 do Município de Mariluz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA NOVA
ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 021/2016
SÚMULA: Alto delegatório de movimentação financeira das contas de titularidade do Fundo Municipal de Assistência Social, e das outras providências.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA
Jorge Alves Dias torna público que recebeu do IAP, a Licença Prévia, nº 109129 de validade p/ 11/03/2016, para avicultura corte a ser implantada na Gleba Serra Dourada, do Núcleo Serra dos Dourados, Lotes, 116, 116-A - Município de Umuarama - Paraná.

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO
Jorge Alves Dias torna público ir requerer do IAP, a Licença de Instalação, para avicultura corte a ser implantada na Gleba Serra Dourada, do Núcleo Serra dos Dourados, Lotes, 116, 116-A - Município de Umuarama - Paraná.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente edital, a COOPERU - Cooperativa dos Produtores Rurais de Umuarama, conforme disposto no Artigo 35 do Estatuto Social, convoca todos os cooperados, para se reunirem em Assembleia, tendo como local o Anfiteatro da Prefeitura Municipal de Umuarama, sito a Avenida Rio Branco, nº 3717, centro, na cidade de Umuarama estado do Paraná, no dia 31 de Março de 2016, às 13:30 horas em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos cooperados presentes, e as 14:00 horas em segunda convocação com 50%+1 (cinquenta por cento mais um) dos cooperados, e as 14:30 horas em terceira convocação 10 (dez) cooperados, para deliberação da seguinte ordem do dia:

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES
ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 937 DE 16 DE MARÇO DE 2016.
SÚMULA: Concede reposição salarial aos servidores e ocupantes de cargos em comissão da Câmara Municipal de Francisco Alves e das outras providências.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO
E. J. Stecca Umuatocó - ME, CNPJ nº 06.149.265/0001-32 torna público que irá requerer ao IAP, a Renovação da Licença de Operação para comércio varejista de combustíveis instalada na Rua Cananêia, nº1959, Jardim Paraíso - Umuarama/PR.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO
E. J. Stecca Umuatocó - ME, CNPJ nº 06.149.265/0001-32 torna público que irá requerer ao IAP, a Renovação da Licença de Operação para comércio varejista de combustíveis instalada na Rua Cananêia, nº1959, Jardim Paraíso - Umuarama/PR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO

Estado do Paraná
 DECRETO Nº 1326/2016
 SÚMULA: Abre Créditos Adicionais Suplementares por Anulação de Dotação e dá outras providências.
 A PREFEITA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais e considerando as disposições da Lei Municipal nº 370, de 06 (seis) de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial do Município (Jornal Umuarama Ilustrado) em 07 de novembro de 2015.
 DECRETA:
 Art. 1º - Abre Créditos Adicionais Suplementares por Anulação de Dotação no corrente exercício financeiro no valor de R\$ 47.500,00 (quarenta e sete mil e quinhentos reais), mediante a inclusão de rubricas de despesas das seguintes orçamentárias:
 0700 - SECRET DE OBRAS, URB. E SERV. PÚBLICOS
 1545200162.050000 - OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
 1545200162.050000 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL 460
 3.1.90.11.00.00.00 - OBRIGACOES PATRONAIS 462 8.000,00
 3.1.90.13.00.00.00 - OBRIGACOES PATRONAIS 462 8.000,00
 3.1.90.16.00.00.00 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL 464
 4.500,00
 Fonte de Recursos 000 - Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente
 Art. 2º - Para cobertura dos Créditos autorizados pelo Art. 1º, o Poder Executivo Municipal reduzirá a seguinte dotação de orçamento vigente:
 0700 - SECRET DE OBRAS, URB. E SERV. PÚBLICOS
 1545100162.049000 - OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
 1545100162.049000 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL 444
 3.1.90.11.00.00.00 - OBRIGACOES PATRONAIS 462 8.000,00
 3.1.90.13.00.00.00 - OBRIGACOES PATRONAIS 462 8.000,00
 3.1.90.16.00.00.00 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL 464
 4.500,00
 Fonte de Recursos 000 - Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente
 Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.
 Edifício da Prefeitura Municipal de Alto Paraíso - PR, aos 16 (dezesesseis) dias do mês de março de 2016.
 MARIA APARECIDA ZANUTO FARIA
 Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Alto Paraíso-PR
 CNPJ 95.640.736/0001-30 CEP 87528-000
 Av. Pedro Amaro dos Santos, 900 – Fone/Fax (0xx) 44 3664 1320
 e-mail - altoparaiso@pref.pr.gov.br
 www.altoparaiso.pr.gov.br

NOTIFICAÇÃO

Dando cumprimento ao contido no Art. 2º da Lei nº 9.452/97, NOTIFICAMOS os Partidos Políticos, os Sindicatos de Trabalhadores e Entidades Empresariais do Município, quanto ao recebimento dos seguintes recursos financeiros:

ÓRGÃO REPASSADOR / PROGRAMA	DATA	VALORES
UNIAQ - Cota Parte Royalties - Petróleo	14/03/16	90,74
TOTAL REPASSE		90,74
FNS - Limite Financeiro Média / Alta Complexidade	14/03/16	12.389,75
TOTAL REPASSE		12.389,75
PISO FIXO DE VIG EM SAUDE PFV5	15/03/16	1.442,96
TOTAL DE REPASSE		1.442,96

Alto Paraíso, 16 de março de 2016.

MARIA APARECIDA ZANUTO FARIA
 Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES

LEI MUNICIPAL Nº 236 DE 16 DE MARÇO DE 2016.
 SÚMULA: Concede reposição salarial para os Servidores Públicos Municipais e Ocupantes de Cargos em Comissão, do Município de Francisco Alves e dá outras providências.
 A CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:
 Art. 1º - Fica reajustado, a partir de 1º de março de 2016, os salários e subsídios com índices assim definidos:
 1 - Para os servidores Municipais, Ocupantes de Cargo em Comissão:
 - 11,03% (Onze virgula zero três por cento), a título de reposição salarial;
 Parágrafo Único - A reposição salarial que trata este artigo abrange os Servidores Públicos Ativos, Inativos, Pensionistas, Ocupantes de Cargos em Comissão do Município de Francisco Alves, exceto Agentes Políticos.
 Art. 2º - A presente Lei tem efeito de reposição aos Servidores em cumprimento ao Art. 37, inciso X da Constituição Federal, que considera hábil a reposição das perdas salariais, no qual o município adota os índices do IPCA - IBGE, conforme demonstra os índices nos últimos 12 (doze), na tabela abaixo:

MÊS/ANO	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	08/15	09/15	10/15	11/15	12/15	01/16	02/16	TOTAL
ÍNDICE %	1,51	0,71	0,99	0,77	0,58	0,25	0,51	0,77	1,11	0,90	1,51	1,42	11,03%

Art. 3º - O Valor mínimo a título de salário a ser pago pelo município, não será inferior a R\$ 880,00 (Oitocentos e oitenta reais), o que equivale ao mínimo fixado pelo Governo Federal, conforme Decreto Federal nº 6.818 de 29 de dezembro de 2015.
 Parágrafo primeiro - O valor diário do salário mínimo corresponderá a R\$ 29,33 (vinte e nove reais e três centavos) e o valor horário, a R\$ 4,00 (quatro reais).
 Parágrafo segundo - Após aplicação do índice definido no Art. 1º os salários que não atingirem o mínimo determinado pelo Decreto Federal nº 6.818 de 29 de dezembro de 2015, será complementado.
 Art. 4º - O percentual aplicado nos artigos anteriores desta lei, retroage a 1º de março de 2016, para o pagamento de salários dos Servidores Públicos Municipais de Francisco Alves - PR.
 Art. 5º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
 Edifício da Prefeitura Municipal de Francisco Alves, aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis.
 ALIPIO JOSÉ MISTURA
 Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES

ESTADO DO PARANÁ
 LEI Nº 934 DE 16 DE MARÇO DE 2016.
 SÚMULA: Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências.
 A CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:
 Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir no corrente exercício financeiro, Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 6.116 de 29 de dezembro de 2015, tendo em vista a observância sistemática de apropriação contábil estabelecida pela Portaria nº 447 de 13 de setembro de 2002, da Secretaria do Tesouro Nacional, Portaria nº 219 de 29 de abril de 2004 - STN, de acordo com a seguinte ordem classificatória:
 06.00 - SEC. MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 06.01 - DEPARTAMENTO DE ENSINO
 123670018.2.026 - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
 3.3.50.43.00 SUBVENÇÕES SOCIAIS - RS 30.000,00
 FONTE 104 - 25% S/ DEMAIS IMP. VINCULADOS
 FONTE 107 - SALÁRIO EDUCAÇÃO
 123610018.2.022 - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO
 10.10 - FUNDO MUN. DE SAÚDE DE FRANCISCO ALVES
 4.4.90.51.00 OBRAS E INSTALAÇÕES - RS 250.000,00
 FONTE 497 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 06.00 - SEC. MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 123610018.2.026 - MANUTENÇÃO DO SALÁRIO EDUCAÇÃO
 10.10 - FUNDO MUN. DE SAÚDE DE FRANCISCO ALVES
 4.4.90.51.00 OBRAS E INSTALAÇÕES - RS 250.000,00
 FONTE 497 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 10.00 - FUNDO MUN. DE SAÚDE DE FRANCISCO ALVES
 10.10 - FUNDO MUN. DE SAÚDE DE FRANCISCO ALVES
 103.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. JURÍDICA
 153 - 4.4.90.52.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE RS 100.000,00
 FONTE 497 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 10.00 - FUNDO MUN. DE SAÚDE DE FRANCISCO ALVES
 10.10 - FUNDO MUN. DE SAÚDE DE FRANCISCO ALVES
 103.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. JURÍDICA
 294 - 3.3.90.36.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA
 5.000,00
 TOTAL - R\$ 335.000,00
 Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.
 Edifício da Prefeitura Municipal de Francisco Alves, aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis.
 ALIPIO JOSÉ MISTURA
 Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO ALVES

ESTADO DO PARANÁ
 EDITAL DE ISENÇÃO DE INSCRIÇÃO 002/2016
 CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2016
 Resoluções por incorreção
 RELAÇÃO DOS CANDIDATOS CONTEMPLADOS COM BENEFÍCIO DA ISENÇÃO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO.
 O presidente da Comissão do Concurso Público Da Prefeitura Municipal de Francisco Alves, no uso de suas atribuições legais, mediante as condições estipuladas neste Edital, TORNA PÚBLICO o DEFERIMENTO DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO DO Concurso Público nº 001/2016, nos seguintes termos:
 NOME DEFERIDO
 ANA PAULA MORENO DE MORAIS DEFERIDO
 ALESSIA PAWLAK GARCIA DEFERIDO
 ANTONIA JOSÉ DE LIMA DEFERIDO
 BRUNA SANTOS SILVA DEFERIDO
 CAMILA LUANA DA SIQUEIRA FELIPE DEFERIDO
 CRISTIANE ESPILDORA GIRALDELLO DEFERIDO
 CRISTINA TEODORO DA SILVA DEFERIDO
 EDUARDO PEDRA FERREIRA DEFERIDO
 EDNA GONCALVES NASCIMENTO DEFERIDO
 EDNA MOREIRA DEFERIDO
 FÁBIA MARCIA ZANUTO DEFERIDO
 ILDA DE SOUZA SILVA DEFERIDO
 JACIARA TEODORO DE MORAIS DEFERIDO
 JOÃO EDELSON OLIVEIRA DA INVENÇÃO DEFERIDO
 JURANDIR FERREIRA PESSOA DEFERIDO
 KARINE KELLY GUEDES DE SOUZA DEFERIDO
 MARIA APARECIDA RIBEIRO DEFERIDO
 MARINEIDE TEIXEIRA DA CRUZ DEFERIDO
 NELI DE FATIMA FERREIRA DEFERIDO
 PATRICIA APARECIDA LOPES DEFERIDO
 ROSINEIDE BARBOSA DEFERIDO
 SELMA MARQUES SOUZA ZANUTO DEFERIDO
 SIRLEI FERNANDES DEFERIDO
 SOLANGE APARECIDA TEODORO DEFERIDO
 VANESSA FERREIRA DE MORAIS DEFERIDO
 VANIR APARECIDA RIBEIRO DEFERIDO
 Cabe ao candidato que teve seu pedido INDEFERIDO proceder a inscrição ao cargo pretendido de acordo com o Edital do Concurso Público nº 001/2016.
 Francisco Alves, 16 de março de 2016.
 TIAGO MARTINS ALVES
 Presidente da Comissão do Concurso 001/2016
 Decreto nº 014/2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADINA

ESTADO DO PARANÁ
 DE 16 de março de 2016.
 DISPOE SOBRE A CONCESSÃO DE DIÁRIAS DE VIAGEM AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
 O PREFEITO MUNICIPAL DE DOURADINA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, com base na Lei Municipal nº. 1.709/2015, de 30 de Novembro de 2015;
 RESOLVE:
 Art. 1º - CONCEDER 03 (três) diárias de viagem para o servidor municipal Cristian de Araújo Lima, motorista, viajar a Umuarama, para conduzir pacientes para tratamento de saúde, nos dias 21/03/2016 de 22/03/2016 e 23/03/2016, no período de 06:00 às 14:00 horas, totalizando 08 horas/dia.
 Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
 Paço Municipal Francisco Gil Vera, aos 16 dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis (16/03/2016).
 Francisco Aparecido de Almeida João Cerverinho
 PREFEITO MUNICIPAL SECRETÁRIO DE GOVERNO

PORTARIA Nº 2.868
 DE 16 de março de 2016.
 DISPOE SOBRE A CONCESSÃO DE DIÁRIAS DE VIAGEM AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
 O PREFEITO MUNICIPAL DE DOURADINA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, com base na Lei Municipal nº. 1.709/2015, de 30 de Novembro de 2015;
 RESOLVE:
 Art. 1º - CONCEDER 05 (cinco) diárias de viagem para o servidor municipal Bruno Schmidt, motorista, viajar a Umuarama, para conduzir pacientes para tratamento de saúde, nos dias 17/03/2016, 18/03/2016, 21/03/2016, 22/03/2016 e 23/03/2016, no período de 05:00 às 18:00 horas, totalizando 13 horas.
 Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
 Paço Municipal Francisco Gil Vera, aos 16 dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis (16/03/2016).
 Francisco Aparecido de Almeida João Cerverinho
 PREFEITO MUNICIPAL SECRETÁRIO DE GOVERNO

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADINA

ESTADO DO PARANÁ
 PORTARIA Nº 2.857
 DE 16 de março de 2016.
 DISPOE SOBRE A CONCESSÃO DE DIÁRIAS DE VIAGEM AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
 O PREFEITO MUNICIPAL DE DOURADINA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, com base na Lei Municipal nº. 1.709/2015, de 30 de Novembro de 2015;
 RESOLVE:
 Art. 1º - CONCEDER 02 (duas) diárias de viagem para o servidor municipal Antonio Marcos Marlim, motorista, viajar para conduzir pacientes para tratamento de saúde em Maringá, no dia 21/03/2016 e 22/03/2016, no período de 05:00 às 18:00 horas, totalizando 13 horas.
 Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
 Paço Municipal Francisco Gil Vera, aos 16 dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis (16/03/2016).
 Francisco Aparecido de Almeida João Cerverinho
 PREFEITO MUNICIPAL SECRETÁRIO DE GOVERNO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO OESTE

ESTADO DO PARANÁ
 PUITAL Nº 176/2016
 SÚMULA: Reclassifica a Candidata Aprovada em Processo Seletivo de que se trata o Edital nº 241/2015
 O Prefeito Municipal de Cruzeiro do Oeste, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, Reclassifica a candidata abaixo relacionada da lista dos aprovados, referente ao Edital nº 241/2015 de 24/11/2015, Edital de Convocação nº. 162/2016, publicado no Jornal Umuarama Ilustrado dia 10/03/2016, por motivo estritamente de ordem particular da candidata.
 CARGO Professor de Educação Infantil – 40h
 NOME DOCUMENTO CLASSIFICAÇÃO INSCRIÇÃO
 Adriana Paula Siqueira Covre6.387.352-7 14º 68
 Este Edital entrará em vigor a partir da data de sua publicação.
 Cruzeiro do Oeste, 14 (quatorze) dias do mês de março de 2016.
 VALTER PEREIRA DA ROCHA
 Prefeito Municipal

P O R T A R I A Nº 321/2016
 O Prefeito Municipal de Cruzeiro do Oeste, Estado do Paraná, usando de suas atribuições legais,
 R E S O L V E:
 CONCEDER ao servidor ARTUR REINALDO DA SILVA RG. nº 52.593.833-3 SSP/PR, ocupante do cargo de Motorista, junto a Secretaria Municipal de Obras, Viagem e Serviços Públicos, 30 (trinta) dias de Férias Regulamentares, referente ao período aquisitivo 01/08/14 a 01/08/15 a contar do dia 07/04/16 a 06/05/16.
 VALTER PEREIRA DA ROCHA
 Prefeito Municipal

P O R T A R I A Nº 323/2016
 O Prefeito Municipal de Cruzeiro do Oeste, Estado do Paraná, usando de suas atribuições legais,
 R E S O L V E:
 CONCEDER a servidora MÁRCIA ORTIZ DOS SANTOS SILVA, RG. nº 30.048.007-6 SSP/SP, ocupante do cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, do Hospital Municipal de Cruzeiro do Oeste, junto a Secretaria Municipal de Saúde, 10 (dez) dias de Férias Regulamentares, referente ao período aquisitivo 27/02/2014 a 27/02/2015, a contar do dia 31/03/16 a 09/04/16.
 Registro-se Publicar-se Cumpra-se Cruzeiro do Oeste, aos 08 (oito) dias do mês de Março de 2016.
 VALTER PEREIRA DA ROCHA
 Prefeito Municipal

P O R T A R I A Nº 327/2016
 O Prefeito Municipal de Cruzeiro do Oeste, Estado do Paraná, usando de suas atribuições legais,
 R E S O L V E:
 CONCEDER ao servidor ADILSON ROMÃO DE LIMA RG. nº 6.705.940-5 SSP/PR, ocupante do cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, junto a Secretaria Municipal de Agricultura, 15 (quinze) dias de Férias regulamentares, referente ao período aquisitivo 01/04/14 a 01/04/15 a contar do dia 15/03/16 a 29/03/16.
 Registro-se Publicar-se Cumpra-se Cruzeiro do Oeste, aos 08 (oito) dias do mês de Março de 2016.
 VALTER PEREIRA DA ROCHA
 Prefeito Municipal

P O R T A R I A Nº 408/2016
 O Prefeito Municipal de Cruzeiro do Oeste, Estado do Paraná, usando de suas atribuições legais,
 R E S O L V E:
 CONCEDER a servidora ELIELE BEIALLA DOS SANTOS, CPF. nº 077.882.019-22 ocupante do cargo de Professor, junto a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, 180 (cento e oitenta) dias de Licença Maternidade, a contar do dia 10/03/2016 a 05/09/2016, conforme Lei Complementar nº 001/2009 do dia 14/12/2009.
 Registro-se Publicar-se Cumpra-se Cruzeiro do Oeste, aos 16 (dezesseis) dias do mês de Março do ano de 2016.
 Valter Pereira da Rocha
 Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE UMUARAMA E REGIÃO – SESSU, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ nº 79.868.048/0001-76, fundada em 28 de outubro de 1988, registrada no Ministério do Trabalho por meio do processo nº 24000.000967/92-88, com sede na Avenida Paraná, 3525, Fundos, Zona I, Umuarama, Paraná - CEP 87.501-330, tendo em vista a data base da categoria, 1º de maio, convoca todos os empregados em estabelecimentos de serviços de saúde, empregados em hospitais, clínicas e policlínicas, centros de saúde e repouso, casas de saúde, maternidades, ambulatórios e pronto socorro, em consultórios médicos e odontológico, em consultórios de psicologia e psiquiatria, bancos de sangue, empregados em empresas de medicina de grupo, empregados em empresas de radiologia, em empresas de radioterapia, empregados em centros regionais de estudos, empregados em clínicas de radioterapia e quimioterapia, empregados em serviços de fisioterapia e reabilitação, clínicas de implante e manutenção de próteses, clínicas de estética, clínicas e hospitais de cirurgias plásticas, clínicas e hospitais veterinários, estabelecimentos de imunização e vacinação, estabelecimentos de tratamento de pele e urthas, entidades beneficentes de serviço de saúde, consórcios municipais de saúde, consórcios intermunicipais de saúde, organizações sociais de serviços de saúde, hospitais, estabelecimentos de paramédicos, enfermeiros, técnicos de saúde, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, atendentes e assistentes de enfermagem, assistentes sociais, duchistas, massagistas, instrumentadoras técnicas, farmacêutico hospitalar, socorrista, auxiliar e técnico de enfermagem socorrista, auxiliares de enfermagem, auxiliares de enfermagem, auxiliares de enfermagem, auxiliares de enfermagem, auxiliares de enfermagem de idoso e biotécnicos, pertencentes a categoria econômica representada pela FIEHOSPAR, e SINDICATO DOS HOSPITAIS E ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE MARILUZ, E SINDICATO DE ALTO PARAISO, ALTO PIQUIRI, ALTÔNIA, BRASÍLIA DO SUL, CAFEZAL DO SUL, CIDADE GAUCHA, CRUZEIRO DO OESTE, DOURADINA, ESPERANÇA NOVA, FRANCISCO ALVES, ICARAIMA, IPORÃ, IVATÉ, MARIA HELENA, MARILUZ, MOREIRA SALES, NOVA OLÍMPIA, PEROBAL, PEROLA, SÃO JORGE DO PATROCÍNIO, TAPERA, TUNES DO OESTE, UMUARAMA E XAMBÁR, todos do Estado do Paraná, para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 21 de março de 2016, às 18 horas e 30 minutos em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, na Sala de Reunião do SESSU, sito à Rua Perobal, s/nº, praça da Bíblia, Estação Rodoviária, piso Superior, sala 04, Zona I, Umuarama, Paraná, CEP 87.501-330, tendo como pauta: a) Discussão, análise, proferir e votar o projeto de resolução nº 001/2016, cuja cópia encontra-se na sede da entidade, a qual estará à disposição de qualquer interessado para consulta e fotocópia; b) Autorização para participação do sindicato na campanha salarial Unificada da Federação juntamente com os demais sindicatos do Estado do Paraná; c) Autorização para requerimento de mediação junto à DRT ou qualquer outro órgão Oficial ou Extra-Oficial; d) Autorização a diretoria do Sindicato a firmar, judicialmente ou extra judicialmente, Acordo ou Convênio Coletivo sem a necessidade de convocar nova assembleia; e) Autorização para ajustamento de Processo Judicial em caso de Dissídio Coletivo de Trabalho caso restem frustradas as negociações com o sindicato patronal, ainda autorizar a diretoria do sindicato a outorgar mandato para assessoria jurídica que melhor lhe aprouver; f) Autorização para deliberação de greve, caso restem frustradas todas as tratativas negociais; 7) Aprovar e fixar o percentual da contribuição assistencial, na forma do artigo 513, alínea "e" da CLT. 8) Outros assuntos pertinentes à categoria. Esclarece-se que todos os trabalhadores abrangidos terão direito a voz e voto, independentemente de serem ou não filiados ao SESSU. Umuarama, 16 de março de 2016.
 Maria Luiza Doss Martins
 Presidente do SESSU.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE UMUARAMA E REGIÃO – SESSU, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ nº 79.868.048/0001-76, fundada em 28 de outubro de 1988, registrada no Ministério do Trabalho por meio do processo nº 24000.000967/92-88, com sede na Avenida Paraná, 3525, Fundos, Zona I, Umuarama, Paraná - CEP 87.501-330, tendo em vista a data base da categoria, 1º de maio, convoca todos os empregados em estabelecimentos de serviços de saúde, empregados em hospitais, clínicas e policlínicas, centros de saúde e repouso, casas de saúde, maternidades, ambulatórios e pronto socorro, em consultórios médicos e odontológico, em consultórios de psicologia e psiquiatria, bancos de sangue, empregados em empresas de medicina de grupo, empregados em empresas de radiologia, em empresas de radioterapia, empregados em centros regionais de estudos, empregados em clínicas de radioterapia e quimioterapia, empregados em serviços de fisioterapia e reabilitação, clínicas de implante e manutenção de próteses, clínicas de estética, clínicas e hospitais de cirurgias plásticas, clínicas e hospitais veterinários, estabelecimentos de imunização e vacinação, estabelecimentos de tratamento de pele e urthas, entidades beneficentes de serviço de saúde, consórcios municipais de saúde, consórcios intermunicipais de saúde, organizações sociais de serviços de saúde, hospitais, estabelecimentos de paramédicos, enfermeiros, técnicos de saúde, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, atendentes e assistentes de enfermagem, assistentes sociais, duchistas, massagistas, instrumentadoras técnicas, farmacêutico hospitalar, socorrista, auxiliar e técnico de enfermagem socorrista, auxiliares de enfermagem, auxiliares de enfermagem, auxiliares de enfermagem, auxiliares de enfermagem de idoso e biotécnicos, pertencentes a categoria econômica representada pela FIEHOSPAR, e SINDICATO DOS HOSPITAIS E ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE MARILUZ, E SINDICATO DE ALTO PARAISO, ALTO PIQUIRI, ALTÔNIA, BRASÍLIA DO SUL, CAFEZAL DO SUL, CIDADE GAUCHA, CRUZEIRO DO OESTE, DOURADINA, ESPERANÇA NOVA, FRANCISCO ALVES, ICARAIMA, IPORÃ, IVATÉ, MARIA HELENA, MARILUZ, MOREIRA SALES, NOVA OLÍMPIA, PEROBAL, PEROLA, SÃO JORGE DO PATROCÍNIO, TAPERA, TUNES DO OESTE, UMUARAMA E XAMBÁR, todos do Estado do Paraná, para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 23 de março de 2016, às 18 horas e 30 minutos em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, na sede do SESSU, sito a Avenida Paraná, 3525, Fundos, Zona I, Umuarama, Paraná - CEP 87.501-330, tendo como pauta: 1) Aprovação da pauta de reivindicação a CCT's e ACT's 2016/2017, cuja cópia encontra-se na sede da entidade, a qual estará à disposição de qualquer interessado para consulta e fotocópia; 2) Autorização para participação do sindicato na campanha salarial Unificada da Federação juntamente com os demais sindicatos do Estado do Paraná; 3) Autorização para requerimento de mediação junto à DRT ou qualquer outro órgão Oficial ou Extra-Oficial; 4) Autorizar a diretoria do Sindicato a firmar, judicialmente ou extra judicialmente, Acordo ou Convênio Coletivo sem a necessidade de convocar nova assembleia; 5) Autorização para ajustamento de Processo Judicial em caso de Dissídio Coletivo de Trabalho caso restem frustradas as negociações com o sindicato patronal, ainda autorizar a diretoria do sindicato a outorgar mandato para assessoria jurídica que melhor lhe aprouver; 6) Autorização para deliberação de greve, caso restem frustradas todas as tratativas negociais; 7) Aprovar e fixar o percentual da contribuição assistencial, na forma do artigo 513, alínea "e" da CLT. 8) Outros assuntos pertinentes à categoria. Esclarece-se que todos os trabalhadores abrangidos terão direito a voz e voto, independentemente de serem ou não filiados ao SESSU. Umuarama, 16 de março de 2016.
 Maria Luiza Doss Martins
 Presidente do SESSU.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARILUZ

ESTADO DO PARANÁ
 PORTARIA Nº 04/2016
 SÚMULA: Autoriza o servidor MOACIR PROENÇA MORAIS, a assinar documentos bancários, efetuar depósitos, transferência e movimentação eletrônica junto às instituições financeiras especificada, conjuntamente com a Presidência da Câmara Municipal de Mariluz.
 O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARILUZ, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, e CONSIDERANDO o disposto no art. 30, inciso XVI da Resolução 04, de 16 de dezembro de 2003 (Regimento Interno da Câmara de Mariluz);
 RESOLVE:
 Art. 1º Fica o servidor MOACIR PROENÇA MORAIS, portador da cédula de identidade RG nº 9.819.156-8 SSP/PR e CPF nº 058.106.258-52 ocupante do cargo efetivo de contábil, registado da Câmara Municipal de Mariluz, representante a Câmara Municipal de Mariluz perante o Banco do Brasil S/A, podendo assinar em conjunto documentos bancários com a Presidente, solicitar saques e extratos, efetuar depósitos, registar talonários de cheques, efetuar movimentações e transferências bancárias.
 Art. 2º Para o cumprimento do artigo anterior fica o servidor autorizado a regularizar a sua assinatura e demais documentos junto à respectiva agência bancária, em nome da Câmara Municipal.
 Art. 3º Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Portaria nº 17/2015.
 IVONE PERECIM
 Presidente da Câmara Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ICARAIMA

ESTADO DO PARANÁ
 REPUBLICADO
 DECRETO Nº 3538/2016
 SÚMULA: Autoriza abertura de Créditos Especial por Provável Excesso de Arrecadação e dá outras providências.
 O Prefeito Municipal de Icaraima, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Especial nº 1229 de 08 de março de 2016.
 Art. 1º Fica aberto Créditos Especial por Provável Excesso de Arrecadação no corrente exercício financeiro de 2016, incluído/alteração dos anexos da Lei das diretrizes orçamentária para o exercício de 2016 e do Plano Plurianual de 2014 a 2017, até o limite de R\$ 80,00 (oitenta reais), mediante a seguinte ordem classificatória:
 09.00 - SECRETARIA AGRICULTURA, MEIO AMB. E TURISMO
 09.01 - GABINETE DA SECRETARIA DA AGRICULTURA
 20.606.0013.1.055 - RECUPERAÇÃO DA TRAFICABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS
 FONTE 103 - AQUISIÇÃO DE OLEO DIESEL - SEAB 80,00
 3.3.20.93.00 - INDENIZACOES E RESTITUICOES 80,00
 Total da Suplementação 80,00
 Art. 2º Como recurso, para cobertura do Crédito autorizado pelo Art. 1º, o Poder Executivo Municipal utilizará-se do superávit financeiro, referente aos saldos disponíveis em banco do exercício financeiro de 2015, sem comprometimento financeiro, nos termos da Instrução Técnica nº 038/2005 e suas atualizações, de acordo com a seguinte fonte relacionada:
 Fonte Descrição Valor
 774 AQUISIÇÃO DE OLEO DIESEL - SEAB 80,00
 TOTAL 80,00
 Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário e este decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação.
 Edifício da Prefeitura Municipal de Icaraima, aos 09 dias do mês de Março de 2016.
 PAULO DE QUEIROZ SOUZA
 Prefeito
 http://www.ilustrado.com.br/GeneradorEmp10/Cientes/Ilustrado/Documentos/VZE93BKK-3RTU_Leis.pdf
 URL: 10-03-2016
 Página: 06 10.615

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIRA

ESTADO DO PARANÁ
 DECRETO Nº 086/2016
 Data: 16.03.2016
 Ementa: nomeia Michel Khara Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.
 O Prefeito Municipal de Guairá, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município de Guairá e consoante dispositivos da Lei Municipal nº 1.191, de 17.12.2001, e, considerando o memorando sob o nº 2013001160.
 RESOLVE:
 Art. 1º Nomear MICHEL KHARA, portador da CIR/RG nº 9.930.475-8 SESP/PR, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, símbolo CC-02, a partir de 17 de março de 2016, com atribuições descritas na Lei Municipal nº 1.191, de 17.12.2001, ficando atribuída gratificação de 50% sobre o valor de seu cargo efetivo.
 Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.
 Gabinete do Prefeito Municipal de Guairá, Estado do Paraná, em 16 de março de 2016.
 FABIAN PERSI VENDRUSCLO
 Prefeito Municipal

DECRETO Nº 086/2016
 Data: 16.03.2016
 Ementa: exonera Odemar Dorigon Assessora do Departamento de Compras.
 O Prefeito Municipal de Guairá, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município de Guairá e consoante dispositivos da Lei Municipal nº 1.191, de 17.12.2001, e, considerando o memorando sob o nº 2013001156.
 RESOLVE:
 Art. 1º Exonerar ODENIR DORIGON, CIR/RG nº 1.666.978 /SESP PR, do cargo em comissão de Assessora do Departamento de Compras, símbolo CC-04, a partir de 16 de março de 2016.
 Art. 2º Revoga-se o Decreto nº 097/2014 de 01.04.2014.
 Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.
 Gabinete do Prefeito Municipal de Guairá, Estado do Paraná, em 16 de março de 2016.
 FABIAN PERSI VENDRUSCLO
 Prefeito Municipal

DECRETO Nº 087/2016
 Data: 16.03.2016
 Ementa: nomeia Odemar Dorigon Assessora da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral.
 O Prefeito Municipal de Guairá, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município de Guairá e consoante dispositivos da Lei Municipal nº 1.191, de 17.12.2001, e, considerando o memorando sob o nº 2013001156.
 RESOLVE:
 Art. 1º Nomear ODENIR DORIGON, portadora da CIR/RG nº 1.666.978 SESP/PR, para exercer, em comissão, o cargo de Assessora do Departamento de Planejamento e Coordenação Geral, símbolo CC-03, a partir de 17 de março de 2016, com atribuições descritas na Lei nº 1.191, de 17.12.2001, ficando atribuída gratificação de 100% sobre o valor de seu vencimento básico.
 Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.
 Gabinete do Prefeito Municipal de Guairá, Estado do Paraná, em 16 de março de 2016.
 FABIAN PERSI VENDRUSCLO
 Prefeito Municipal

DECRETO Nº 088/2016
 Data: 16.03.2016
 Ementa: nomeia Robinson José da Silva Assessor do Departamento de Compras.
 O Prefeito Municipal de Guairá, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município de Guairá e consoante dispositivos da Lei Municipal nº 1.191, de 17.12.2001, e, considerando o memorando sob o nº 2013001156.
 RESOLVE:
 Art. 1º Nomear ROBINSON JOSÉ DA SILVA, CIR/RG nº 6.834.734-2 /SESP PR, para exercer, em comissão, o cargo de Assessor do Departamento de Compras, símbolo CC-04, a partir de 17 de março de 2016, com atribuições descritas na Lei nº 1.191, de 17.12.2001, ficando atribuída gratificação de 100% sobre o valor de seu vencimento básico.
 Art.

Publicações legais

leis@ilustrado.com.br

MUNICÍPIO DE DOURADINA					
Estado do Paraná					
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO					
Adendo III a Portaria SOF nº 08, de 04/02/1985					
Anexo XII, da Lei nº 4.320/64					
EXERCÍCIO: 2015		PERÍODO MÊS: 12		DATA EMISSÃO: 16/03/2016	
PÁGINA: 1					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c=(b-a)	
RECEITAS CORRENTES	21.906.000,00	23.899.783,79	22.052.929,18	-1.846.854,61	
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.236.000,00	3.444.500,00	3.267.460,75	-177.039,25	
Impostos	2.836.500,00	3.010.000,00	2.962.905,17	-47.094,83	
Taxas	280.000,00	315.000,00	263.154,73	-51.845,27	
Contribuição de Melhoria	119.500,00	119.500,00	41.400,85	-78.099,15	
(-) Deduções da Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	520.000,00	520.000,00	577.455,52	57.455,52	
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00	
Contribuição de Intimidade Pública	520.000,00	520.000,00	577.455,52	57.455,52	
(-) Deduções da Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA PATRIMONIAL	300.000,00	310.078,96	492.972,12	182.893,16	
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receitas de Valores Mobiliários	300.000,00	310.078,96	492.972,12	182.893,16	
Receita de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00	
Compensações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita Decoreta do Direito de Exploração de Bens Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita da Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	
(-) Deduções da Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00	
(-) Deduções da Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita da Indústria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00	
(-) Deduções da Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA DE SERVIÇOS	50.000,00	50.000,00	73.076,21	23.076,21	
Receita Bruta de Serviços	50.000,00	50.000,00	73.076,21	23.076,21	
(-) Deduções da Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17.050.000,00	18.825.204,83	17.437.098,80	-1.388.106,03	
Transferências Intergovernamentais	14.783.523,00	16.558.727,83	17.266.140,44	2.707.417,44	
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências de Convênios	2.266.477,00	2.266.477,00	170.958,36	-2.095.518,64	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	750.000,00	750.000,00	204.865,78	-545.134,22	
Multas e Juros de Mora	161.304,00	161.304,00	32.311,42	-128.992,58	
Indenizações e Restituições	57.559,00	57.559,00	31.515,58	-26.043,42	
Receita da Dívida Ativa	494.841,00	494.841,00	107.075,22	-387.765,78	
Receitas Correntes Diversas	36.296,00	36.296,00	33.963,56	-2.332,44	
(-) Deduções de Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS DE CAPITAL	590.000,00	3.292.361,31	661.175,14	-2.631.186,17	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	300.000,00	1.700.000,00	0,00	-1.700.000,00	
Operações de Crédito Internas	300.000,00	1.700.000,00	0,00	-1.700.000,00	
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	
ALIEAÇÃO DE BENS	150.000,00	247.000,00	0,00	-247.000,00	
Alienação de Bens Móveis	150.000,00	247.000,00	0,00	-247.000,00	
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Alienações de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	140.000,00	1.345.361,31	661.175,14	-684.186,17	
Transferências Intergovernamentais	0,00	345.361,31	363.110,28	17.748,97	
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências de Outras Instit. Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências de Convênios	140.000,00	1.000.000,00	298.064,86	-1.101.935,14	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	
Div. Ativa Prov. da Amortiz. Emp. e Financ.	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receitas de Capital Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS DE CAPITAL INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	22.496.000,00	27.192.145,10	22.714.104,32	-4.478.040,78	

PÁGINA: 2

REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Créditos Internas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Créditos Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	22.496.000,00	27.192.145,10	22.714.104,32	-4.478.040,78	
DEFICIT (IV)	0,00	152.218,14	0,00	-152.218,14	
TOTAL (V) = (III + IV)	22.496.000,00	27.344.363,24	22.714.104,32	-	

SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	1.324.488,14	-	-	-	-
Superávit Financeiro	1.324.488,14	-	-	-	-
Reabertura de créditos adicionais	0,00	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(d-e)
DESPESAS CORRENTES	17.573.770,00	20.176.196,92	16.931.213,36	16.734.305,95	16.726.315,47	3.244.983,56
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.200.857,00	11.949.923,92	11.117.186,12	11.117.186,12	11.117.186,12	832.737,80
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	125.000,00	85.000,00	52.889,34	52.889,34	52.889,34	32.110,66
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.247.913,00	8.141.273,00	5.761.137,90	5.564.230,49	5.564.230,49	2.386.155,10
DESPESAS DE CAPITAL	3.192.000,00	6.961.973,99	2.556.702,05	2.033.763,81	1.971.736,08	4.405.271,94
INVESTIMENTOS	2.552.000,00	6.436.973,99	2.116.487,91	1.593.549,67	1.531.521,94	4.320.486,06
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	640.000,00	525.000,00	440.214,14	440.214,14	440.214,14	84.785,86
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	370.000,00	18.192,33	0,00	0,00	0,00	18.192,33
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	21.135.770,00	27.156.363,24	19.487.915,41	18.768.069,76	18.698.051,55	7.668.447,83
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VII) = (VI+VII)	21.135.770,00	27.156.363,24	19.487.915,41	18.768.069,76	18.698.051,55	7.668.447,83
SUPERÁVIT (IX)	1.172.230,00	0,00	3.098.497,64	-	-	-
TOTAL (V) = (III + IV)	22.308.000,00	27.156.363,24	22.586.413,05	18.768.069,76	18.698.051,55	4.569.950,19

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

RESTOSA PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO (A LIQUIDAR)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)=(a+b-c-e)
DESPESAS CORRENTES	41.853,13	45.666,02	41.699,77	41.699,77	5.676,25	40.143,13
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	41.853,13	45.666,02	41.699,77	41.699,77	5.676,25	40.143,13
DESPESAS DE CAPITAL	232.989,29	484.457,13	557.787,83	481.360,03	5.849,77	153.808,82
INVESTIMENTOS	232.989,29	484.457,13	557.787,83	481.360,03	5.849,77	153.808,82
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	274.842,42	530.123,15	599.487,60	523.059,80	11.526,02	193.951,95

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:

RESTOSA PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO (A PAGAR)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	7.094,51	100.115,60	100.366,90	6.738,16	105,05
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.094,51	100.115,60	100.366,90	6.738,16	105,05
DESPESAS DE CAPITAL	306.807,02	0,00	293.450,66	0,00	13.356,36
INVESTIMENTOS	306.807,02	0,00	293.450,66	0,00	13.356,36
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	313.901,53	100.115,60	393.817,56	6.738,16	13.461,41

FRANCISCO APARECIDO DE ALMEIDA
PREFEITO MUNICIPALFERNANDA DA SILVA
CONTADORAROSANGELA APARECIDA SEGALA GUIMARÃE
TESOUREIROEDSON ANTONIO GOMES
CONTROLE INTERNO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ICARAIMA

ESTADO DO PARANÁ
REANÚncio DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 001/2015
A Prefeitura Municipal de Icaraima, Estado do Paraná, com sede na Avenida Hermes Vissotto, nº 810, torna pública que realizará no local e data abaixo, Certame licitatório na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, do tipo MELHOR OFERTA, objetivando concessão não onerosa de uso de bem público - Barracão Industrial - pertencente ao município para exploração de atividade industrial, localizado na Avenida João Ferreira de Andrade, lotes 12 e 13 da quadra 174, medindo 235 m² da planta oficial do município, para o desenvolvimento e fortalecimento das atividades produtivas no município, tudo nos termos do Edital que regula o certame edital.
O edital e demais documentos referentes a presente licitação poderão ser apreciados e fornecidos aos interessados mediante cópias impressas ou cópias em mídia digital (pen-drive, CD, desde que fornecido pelo licitante), na Sala da Secretaria de Planejamento, na Prefeitura Municipal, sito, Avenida Hermes Vissotto, 810, nos seguintes horários: das 08:00 h às 11:30 e 13:30 às 17:00 e no telefone (41) 3665-8000, conforme art. 32 da Lei Federal nº 8.666/93.
LOCAL: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal
DATA: 20 de abril de 2016
HORÁRIO: 09:00 horas
Edifício da Prefeitura Municipal de Icaraima, Estado do Paraná, 16 de março de 2016.
NELSON DE QUEIROZ SOUZA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ICARAIMA

ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 3.552/2016
DATA: 16/03/2016
SÚMULA: Homologa resultado do processo licitatório.
O Prefeito do Município de Icaraima, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e
CONSIDERANDO o resultado apresentado pela Pregoeira a Sra. Meire Lucia Bezerra,
DECRETA:
Art. 1º) Fica Homologado o resultado do processo licitatório modalidade Pregão Presencial nº 004/2016 em favor das empresas POLLO HOSPITALAR LTDA - ME e D F SILVESTRE EQUIPAMENTOS E MOVEIS PLANEJADOS - ME, cujo objeto trata da aquisição de equipamentos/material permanente, conforme relação com quantidade e especificações constantes no plano de trabalho da proposta nº 76247.337000/1140-01, com validade ate 31 de Dezembro de 2016.
Art. 2º) Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Prefeitura Municipal de Icaraima, aos

Publicações legais

leis@ilustrado.com.br

MUNICIPIO DE DOURADINA
Estado do Paraná
Exercício: 2015
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
Adendo III a Portaria SOF nº 08, de 04/02/1985
Anexo XV, da Lei nº 4.320/64
no Período de Janeiro a Dezembro
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA
Resultado Patrimonial Do Período

MUNICIPIO DE DOURADINA
Estado do Paraná
Exercício: 2015
Demonstração da Dívida Fundada
Adendo III a Portaria SOF nº 08, de 04/02/1985
Anexo XVI, da Lei nº 4.320/64
AUTORIZAÇÕES
LEIS (Número e Data)
Identificação Contábil
Quantidade
Valor Contratada
MOVIMENTO NO EXERCÍCIO
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ICARAIMA
ESTADO DO PARANÁ
TERMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
É dispensável licitação para a despesa abaixo especificada, devidamente justificada, com fundamento no art. 24, II da Lei 8.886/93, e em conformidade com o parecer jurídico aceito aos autos, exigência do art. 38, inciso VI do mesmo diploma legal.
DISPENSA "G"/2016
PROCESSO Nº 01/2016
DEPARTAMENTO SOLICITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA CONFECÇÃO DE COLCHÕES PARA OS LEITOS DE INTERNAÇÃO PARA ENFERMIARIAS DA UPA 24H DE ICARAIMA.
CONTRATADO: UMAPLAST COMERCIO DE PLASTICOS E TECIDOS LTDA - ME
CNPJ: 02.453.487/0001-93
VALOR MÁXIMO: R\$ 3.157,81 (três mil cento e trinta e sete reais e oitenta e um centavos)
PRAZO DE VIGÊNCIA: 31/05/2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA HELENA
ESTADO DO PARANÁ
CONTRATO RH Nº 001/2016
CONTRATANTE: Município de Maria Helena;
CONTRATADO: Wagner da Silva;
OBJETO: prestação de serviços como Agente de Combate a Endemias, na área da saúde, visando atendimento à necessidade de excepcional interesse público, fundamentado pela Lei Complementar nº 018, de 23 de março de 2009.
INÍCIO DO CONTRATO: 10/03/2016;
VALOR MENSAL: 1.144,23 (um mil, cento e quarenta e quatro reais e vinte e três centavos);
PRAZO: 90 (noventa) dias, podendo ser prorrogado por igual período;
FUNDAÇÃO: Processo Seletivo Municipal conforme Edital nº 001/2016.
CONTRATO RH Nº 002/2016;
CONTRATANTE: Município de Maria Helena;
CONTRATADO: Luiz Rodrigues Salomão;
OBJETO: prestação de serviços como Agente de Combate a Endemias, na área da saúde, visando atendimento à necessidade de excepcional interesse público, fundamentado pela Lei Complementar nº 018, de 23 de março de 2009.
INÍCIO DO CONTRATO: 10/03/2016;
VALOR MENSAL: 1.144,23 (um mil, cento e quarenta e quatro reais e vinte e três centavos);
PRAZO: 90 (noventa) dias, podendo ser prorrogado por igual período;
FUNDAÇÃO: Processo Seletivo Municipal conforme Edital nº 001/2016.
Município de Maria Helena - PR, 16 de março de 2016.
Elias Bezerra de Araújo
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILUZ
ESTADO DO PARANÁ
TERMO ADITIVO Nº 002
CONTRATO NÚMERO 17/2014 - LIC AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS ESPORTIVOS, DESTINADOS A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER DO MUNICÍPIO DE MARILUZ, DE ACORDO COM PREGÃO Nº 006/2014.
O MUNICÍPIO DE MARILUZ, Estado do Paraná, pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ nº 78.404.130/0001-29, através de seu representante legal, o Sr. Paulo Armando da Silva Alves, brasileiro (a), portador do - RG Nº 4.948.849-0/SSP-PR, inscrito no CPF/MF sob o nº 773.082.019-20, residente e domiciliado na cidade de Umuarama - PR, representante da empresa, EVI SPOR - MATERIAL ESPORTIVO LTDA, aqui denominada Contratada, resolveu aditar o presente contrato, conforme o disposto nas cláusulas seguintes:
Cláusula primeira: Fica acrescido em 25% (vinte e cinco por cento) dos itens do 01 a 49 do lote I do Contrato nº 17/2014 alterando o valor de R\$ 129.000,00 (cento e vinte e nove mil reais) para R\$ 161.250,00 (cento e sessenta e um mil, duzentos e cinquenta e nove mil reais) com o artigo 58-1 c/c art. 65 - inciso I letra b da Lei 8.666/93.
Cláusula SEGUNDA: Os Contratantes se comprometem a cumprir todas as demais Cláusulas e Condições estipuladas no Contrato que não colidirem com o presente instrumento.
Mariluz 16 de março de 2016
PAULO ARMANDO DA SILVA ALVES
Contratante
EVI SPOR - MATERIAL ESPORTIVO LTDA.
SOCIO - ADMINISTRADOR
FRANÇELIZA FÁRIA
Contratada
Testemunhas
NOME: _____ CPF: _____
NOME: _____ CPF: _____

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA HELENA
ESTADO DO PARANÁ
TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 001/2016
TERMO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE MARIA HELENA E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARIA HELENA - APAE, na forma a seguir:
MUNICÍPIO DE MARIA HELENA, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Praça Brasil, 2001, na cidade de Maria Helena, Estado do Paraná, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.247.386/0001-00, neste ato representado por seu Prefeito Municipal ELIAS BEZERRA DE ARAUJO, brasileiro, casado, agente político, portador da Cédula de Identidade RG nº 778.196 SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob o nº 201.466.809-44, residente e domiciliado na Rua da Glória, nº. 1261, na cidade de Maria Helena, Estado do Paraná, doravante denominado MUNICÍPIO; e ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MARIA HELENA, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Maria Helena, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.145.569/0001-04, neste ato representada por sua Presidente GERCINA DIONIZIO BELANÇON, brasileira, casada, professora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 3.324.875-0 SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob nº 856.154.719-72, residente e domiciliada na Rua Olímpia, 625, na cidade de Maria Helena, Estado do Paraná, doravante denominada ENTIDADE, com base na Lei Municipal nº 289, de 10 de dezembro de 2008, firmam o presente Termo de Cooperação, mediante as cláusulas e condições seguintes:
CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO: Constitui objeto deste Termo de Cooperação a concessão pelo Município de auxílio financeiro à Entidade, destinado a despesas de manutenção e à realização dos objetivos estatutários desta.
CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO:
Compete ao MUNICÍPIO:
I - conceder auxílio financeiro à ENTIDADE, até o total de R\$ 26.775,00 (vinte e seis mil setecentos e setenta e cinco reais), no exercício financeiro de 2016, observados os valores repassados ao MUNICÍPIO pelo Ministério da Saúde, destinados à ENTIDADE;
CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DA ENTIDADE:
Compete à ENTIDADE:
I - apresentar plano de aplicação e prestar contas ao MUNICÍPIO, da aplicação dos recursos até o dia 20 do mês subsequente a cada recebimento.
CLÁUSULA QUARTA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Para cobertura das despesas oriundas do presente Termo de Cooperação, será utilizada a seguinte dotação orçamentária:
06.000 - Secretaria de Saúde
06.002 - Fundo Municipal de Saúde
06.002.10.3011.0111.2.038.000 - Convênio com a APAE
F-31496 - 3.530.43.00 - Subvenções Sociais
CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA: O presente Termo de Cooperação terá início a partir da data de sua assinatura e término em 31 de dezembro de 2016, podendo ser prorrogado para os exercícios subsequentes mediante Termo Aditivo, até o limite mensal estabelecido neste Termo de Cooperação, podendo ainda ser acrescido em cada exercício financeiro pelo IPCA do IBGE dos 12 (doze) meses anteriores, caso necessário.
CLÁUSULA SEXTA: DA RESCISÃO: O presente Termo de Cooperação poderá ser rescindido antes do seu vencimento, por acordo mútuo ou por iniciativa de uma das partes, mediante notificação administrativa à outra parte, com antecedência de 30 (trinta) dias.
CLÁUSULA SÉTIMA - DO FORO: As partes elegem o Foro da Comarca de Umuarama, Estado do Paraná, para dirimir dúvidas ou litígios que possam advir inerentes a este Termo de Cooperação, não resolvidas administrativamente.
E, por estarem de acordo com as cláusulas e condições aqui ajustadas, assinam o presente instrumento em duas vias de igual teor e forma, juntamente com duas testemunhas que também o assinam.
16 de março de 2016.
ELIAS BEZERRA DE ARAUJO
Prefeito Municipal
GERCINA DIONIZIO BELANÇON
Presidente
Testemunhas:
1. CELSO JESUS DE OLIVEIRA
RG nº 3.923.414-9 SSP-PR
Maria Helena - PR
2. SERGIO APOLONIO
RG nº 11.383.041 SSP-PR
Maria Helena - PR

MUNICIPIO DE DOURADINA
Estado do Paraná
Exercício: 2015
Demonstração da Dívida Flutuante
Adendo III a Portaria SOF nº 08, de 04/02/1985
Anexo XVII, da Lei nº 4.320/64
no Período de Janeiro a Dezembro
TÍTULOS
Saldo do exercício
Movimento no Exercício
Restos a Pagar
Restos a Pagar Processado
Restos a Pagar Não Processado
TOTAIS
INSS
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FON
ISS
PENSAO ALIMENTICIA
RETEÇÕES - SINDICATOS
RETEÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO
OUTROS CONSIGNATÁRIOS
TOTAIS
SUPRIMENTOS DE FUNDOS A PAGAR
CONSORCIOS A PAGAR - CONTRATOS DE
SUBVENÇÕES A PAGAR DO EXERCÍCIO
OUTROS CREDORES DO EXERCÍCIO
TOTAIS
TOTAL GERAL

MUNICÍPIO DE IVATÉ
BALANÇO FINANCEIRO
12/2015
INGRESSOS
ESPECIFICAÇÃO
Exercício Atual
Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)
Ordinária
Vinculada
Transferências do FUNDEB
Transferências Voluntárias
Alienação de Bens
Operações de Crédito
Contratos de Roteio de Consórcios Públicos
Regime Próprio de Previdência
Transferências de Programas
Valores Restituíveis
Outras Origens
Deduções da Receita Orçamentária
Transferências Financeiras Recebidas (II)
RECEBIMENTOS Extraorçamentários (III)
Inscrição de Restos a Pagar
Processados
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados
Realizável - Inscrição Cisão, Fusão ou Extinção
Valores Restituíveis
Antecipação da Receita Orçamentária - ARO
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)
Caixa e Equivalentes de Caixa
Realizável
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)

MUNICÍPIO DE IVATÉ
BALANÇO FINANCEIRO
12/2015
DISPÊNDIOS
ESPECIFICAÇÃO
Exercício Atual
Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VI)
Ordinária
Vinculada
Transferências do FUNDEB
Transferências Voluntárias
Alienação de Bens
Operações de Crédito
Pagamentos de Restos a Pagar
Processados
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados
Realizável-Cancelam./Baixa
Cisão,Fusão,Extin.
Valores Restituíveis
Antecipação da Receita Orçamentária - ARO
Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (IX)
Caixa e Equivalentes de Caixa
Realizável
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)

SIDINEI DELAI
PREFEITO MUNICIPAL
ERIVALDO MIRANDA DE FREITAS
CONTROLADOR INTERNO
EDSON LUIS CABERLIM
CONTADOR
PR-052962/0-5

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA HELENA
ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL
PARA PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICRO EMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL.
O Município de Maria Helena Paraná torna público aos interessados a realização do Pregão Presencial nº 022/2016
Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de materiais de construção, para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do Município de Maria Helena.
Edital disponível a partir de 18 de março de 2016, das 12h às 14h e das 14h às 17h.
Endereço: no Setor de Licitação Praça Brasil, 2001, centro ou pelo fone/fax (41) 3662.1030, Maria Helena - PR.
Abertura das Propostas: 30/03/2016 até às 10h00min.
Maria Helena - PR, 16 de março de 2016.
CELSO JESUS OLIVEIRA
Pregeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILUZ
ESTADO DO PARANÁ
AUTORIZAÇÃO DE DIÁRIA 003/2016
RELATORIO DE VIAGEM
DESTINO: Maringá
VEICULO: Carro
SAÍDA: 17/03/2016 às 05:00 horas
RETORNO: 18/03/2016 às 20:00 horas
Pagamento de uma diária, conforme Lei Municipal nº 1.496/09 de 09 de setembro de 2009, na importância de R\$ 248,00 (duzentos e quarenta e oito reais), como reembolso de despesas de viagem e estadia realizada até o município de Maringá - PR para participar de uma Capacitação sobre a Prestação de Contas Anual, Execução Orçamentária e Lei Eleitoral e Patrimônio.
Autorizo em / / Paulo Armando da Silva Alves Prefeito Municipal Recebi em / / Cleitely F de Lima de Souza Assistente Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE IVATÉ
ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 955/2016
SÚMULA: Homologação resultado de certame licitatório na modalidade pregão e das outras providências.
O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE IVATÉ, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e considerando o resultado preferido pelo Pregeiro e Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 3347, de 26 de junho de 2015;
D E C R E T A
Art. 1º - Fica homologado o resultado do certame licitatório, na modalidade Pregão Presencial nº 01/2016-PMI, que tem por objetivo a contratação de empresa para fornecimento de ovos da páteca, para atender necessidades da Prefeitura Municipal de Ivaté, em favor de RODRIGO CERVINHANI EMBALAGENS ME - CNPJ 11.588.270/0001-81, o objeto da presente licitação no valor global de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), conforme Ata que integra o presente Decreto.
Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.
GABINETE DO PREFEITO, aos 16 dias do mês de março do ano 2016.
SIDINEI DELAI
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILUZ
ESTADO DO PARANÁ
AUTORIZAÇÃO DE DIÁRIA 004/2016
RELATORIO DE VIAGEM
DESTINO: Maringá
VEICULO: Carro
SAÍDA: 17/03/2016 às 05:00 horas
RETORNO: 18/03/2016 às 20:00 horas
Pagamento de uma diária, conforme Lei Municipal nº 1.496/09 de 09 de setembro de 2009, na importância de R\$ 248,00 (duzentos e quarenta e oito reais), como reembolso de despesas de viagem e estadia realizada até o município de Maringá - PR para participar de uma Capacitação sobre a Prestação de Contas Anual, Execução Orçamentária e Lei Eleitoral e Patrimônio.
Autorizo em / / Paulo Armando da Silva Alves Prefeito Municipal Recebi em / / Beatriz Aparecida de Oliveira Contadora Municipal

Publicações

leis@ilustrado.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ICARAÍMA

Estado do Paraná
LEI Nº 1.239/2016
DATA: 16 de março de 2016
SÚMULA: Autoriza abertura de Créditos Especial por Provável Excesso de Arrecadação e dá outras providências.
A CÂMARA MUNICIPAL DE ICARAÍMA, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU, E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEQUINTE LEI:
Art. 1º: Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir Créditos Especial por Provável Excesso de Arrecadação no corrente exercício financeiro de 2016, inclusão/alteração dos anexos da Lei diretrizes orçamentária para o exercício de 2016 e do Plano Plurianual de 2014 a 2017, no limite de R\$ 101.777,95 (cento e um mil setecentos e setenta e sete mil e noventa e cinco centavos), mediante a seguinte ordem classificatória:
06.00 SECRET DE OBRAS, SERV. PUB E RODUVIARIO
06.02 DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS
15.452.0005.1.086 Construção, reforma e ampliação de Banheiros Comunitários Porto Camargo
4.4.90.51.00 Obras e Instalações 101.777,95
Fonte de Recurso 786 BANHEIROS COMUNITARIOS PORTO CAMARGO
Total 101.777,95
Art. 2º: Como recurso para cobertura do Crédito autorizado pelo Art. 1º, o Poder Executivo Municipal utilizar-se-á do excesso de arrecadação da seguinte fonte relacionada:
Fonte Descrição Valor 101.777,95
786 BANHEIROS COMUNITARIOS PORTO CAMARGO
TOTAL 101.777,95
Art. 3º: Revogam-se as disposições em contrário e esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.
Edifício da Prefeitura Municipal de Icaraima, aos 16 dias do mês de Março de 2016.
PAULO DE QUEIROZ SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ICARAÍMA

Estado do Paraná
LEI Nº 1.240/2016
DATA: 16 de março de 2016
SÚMULA: Autoriza abertura de Créditos Especial por anulação de dotação e dá outras providências.
A CÂMARA MUNICIPAL DE ICARAÍMA, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU, E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEQUINTE LEI:
Art. 1º: Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir Créditos Especial por Anulação de Dotação no corrente exercício financeiro de 2016, inclusão/alteração dos anexos da Lei diretrizes orçamentária para o exercício de 2016 e do Plano Plurianual de 2014 a 2017, no limite de R\$ 39.747,97 (trinta e nove mil setecentos e quarenta e sete reais e noventa e sete centavos), mediante a seguinte ordem classificatória:
06.00 SECRET DE OBRAS, SERV. PUB E RODUVIARIO
06.02 DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS
15.452.0005.1.086 Construção, reforma e ampliação de Banheiros Comunitários Porto Camargo
4.4.90.51.00 Obras e Instalações 39.747,97
Fonte de Recurso 000 Recursos Ordinários (livres)
Total 39.747,97
Art. 2º: Como recurso para cobertura do Crédito autorizado pelo Art. 1º, o Poder Executivo utilizar-se-á da anulação integral ou parcial de dotações do orçamento do exercício corrente, como segue:
06.00 SECRET DE OBRAS, SERV. PUB E RODUVIARIO
06.02 DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS
15.452.0005.2.017 Manutenção da Divisão de Recursos Urbanos 39.747,97
3.9.30.00.00 127 Material de Consumo 39.747,97
Fonte de Recurso 000 Recursos Ordinários (livres)
Total da Redução 39.747,97
Art. 3º: Revogam-se as disposições em contrário e esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.
Edifício da Prefeitura Municipal de Icaraima, aos 16 dias do mês de Março de 2016.
PAULO DE QUEIROZ SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ICARAÍMA

Estado do Paraná
LEI Nº 1.241/2016
DATA: 16 de março de 2016
SÚMULA: Autoriza abertura de Créditos Adicionais Especiais por Superávit Financeiro e dá outras providências.
A CÂMARA MUNICIPAL DE ICARAÍMA, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU, E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEQUINTE LEI:
Art. 1º: Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir Créditos Adicionais Especiais por Superávit Financeiro no corrente exercício financeiro de 2016, inclusão/alteração dos anexos da Lei de diretrizes orçamentária para o exercício de 2016 e do Plano Plurianual de 2014 a 2017, no limite de R\$ 327.200 (trezentos e vinte e sete reais e vinte centavos), referente aos saldos disponíveis em banco do exercício financeiro de 2015, sem comprometimento financeiro, nos termos da Instrução Técnica nº 038/2005 e suas atualizações, de acordo com a seguinte ordem classificatória:
06.00 SECRET DE OBRAS, SERV. PUB E RODUVIARIO
06.02 DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS
15.452.0005.1.086 Construção, reforma e ampliação de Banheiros Comunitários Porto Camargo
4.4.90.51.00 Obras e Instalações 327,20
Fonte de Recurso 786 BANHEIROS COMUNITARIOS PORTO CAMARGO
Total 327,20
Art. 2º: Como recurso, para cobertura do Crédito autorizado pelo Art. 1º, o Poder Executivo Municipal utilizar-se-á do superávit financeiro, referente aos saldos disponíveis em banco do exercício financeiro de 2015, sem comprometimento financeiro, nos termos da Instrução Técnica nº 038/2005 e suas atualizações, de acordo com a seguinte fonte de recurso:
Fonte Descrição Valor 327,20
786 BANHEIROS COMUNITARIOS PORTO CAMARGO
TOTAL 327,20
Art. 3º: Revogam-se as disposições em contrário e esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.
Edifício da Prefeitura Municipal de Icaraima, aos 16 dias do mês de Março de 2016.
PAULO DE QUEIROZ SOUZA
Prefeito

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE IVATÉ RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL 1/2015 a 12/2015

DESPA EMPENHADA	DESPA COM PESSOAL
1/2015 a 12/2015	1/2015 a 12/2015
DESPA BRUTA COM PESSOAL (I)	760.821,95
Pessoal Ativo	760.821,95
Pessoal Inativo e Pensionistas	0
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes De Contratos De Terceiriza	0
(-) art. 18, § 1º da LRF (II)	0
(-)DESPESAS NÃO COMPUTADAS (art.19, §1º da LRF)	25.084,77
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0
Decorrentes de Decisão Judicial	0
Despesas de Exercícios Anteriores	0
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	0
Despesas com Recursos Vinculados - Acórdão TCE/PR 1509/06	0
Convocação Extraordinária (inciso II, § 6º, art. 57 da CF)	0
Acórdão TCE/PR 1568/06	0
Pensionistas	0
IRRF	25.084,77
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LI	735.737,18
MITE - TDP (III) = (I - II)	18.625.080,69
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	3,95
PERCENTUAL RCL	1.117.504,80
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 6%	1.061.629,64
LIMITE PRUDENCIAL (único, art. 22 da LRF) - 5,70%	

AMERICO FERNANDES LOPES EDSON CHALEGRE NUNES MISAEAL ALVES DA SILVA
Contador - CRC - PR-04134510-0 Controlador Interno Presidente da Câmara

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILUZ

Estado do Paraná
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATORIO Nº 022/2016
PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2016
EXCLUSIVO PARA PARTICIPAÇÃO DE MICRO EMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
PROTÓCOLO DE RECEBIMENTO DOCUMENTAÇÃO DEVERÃO SER PROTOCOLADOS NO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DO MUNICÍPIO 30 MINUTOS ANTES DA DATA DO INÍCIO DA ABERTURA E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS
A Prefeitura Municipal de Mariluz-Pr. torna público que fará realizar procedimento licitatório na modalidade de Pregão Presencial com participação exclusiva de MICRO EMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL em conformidade com os preceitos da Lei Federal nº 8.666 de 21.06.93, Leis 8.839/94, 9.648/98, 9.854/99 e 10.520/02, Leis Complementares nº 123/06 e 147/2014 sob as seguintes condições: A Prefeitura Municipal de Mariluz-Pr. torna público que fará realizar procedimento licitatório na modalidade de Pregão Presencial com participação exclusiva de MICRO EMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL em conformidade com os preceitos da Lei Federal nº 8.666 de 21.06.93, Leis 8.839/94, 9.648/98, 9.854/99 e 10.520/02, Leis Complementares nº 123/06 e 147/2014 sob as seguintes condições: DATA DA ABERTURA: 06 de abril de 2016
HORÁRIO: 09:00 horas.
OBJETO: Contratação de empresa especializada em ministrar cursos para o capacitação dos profissionais da Secretaria de Assistência social conforme especificações constantes do edital.
PREÇO MÁXIMO TOTAL: R\$ 14.500,00 (quatorze mil e quinhentos reais).
TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE
REGIME CONTRATACIONAL: GLOBAL
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: em até 10 (dez) dias, após o fornecimento mediante emissão da nota fiscal.
RECURSOS/CRÉDITO: Não havendo a participação de empresas não enquadradas como Microempresas, Empresas de pequeno porte e Microempreendedor Individual, nos termos do inciso II do art. 49 da Lei 12306, fica facultada a participação no certame, de empresas não enquadradas nessas categorias.
GLEYCELY FEITOSA DE LIMA DE SOUZA
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILUZ

Avenida Marília, 1920 – Centro
CEP: 87470-000 – Fone/Fax: (44) 3534-8000
CNPJ: 76.404.136/0001-29 – Mariluz/Paraná
EXTRATO CONTRATO Nº 033/2016
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARILUZ
CONTRATADO: APARECIDA CONCEIÇÃO BATISTA
BASE LEGAL: Pregão Presencial nº 014/2016
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada, para a prestação de e Serviços e Instalações, em ar condicionado, geladeiras, freezers, conforme descrito no Edital do Pregão Presencial nº 014/2016.
VALOR DO CONTRATO: R\$ 41.520,00 (quarenta e um mil, seiscientos e vinte reais).
FORMA DE PAGAMENTO: O fornecimento dos produtos e/ou serviços, serão pagos, contados de sua entrega, em até 10 (dez) dias, mediante crédito em conta corrente e apresentação da nota fiscal/fatura, preenchida sem emendas e sem rasuras.
VIGÊNCIA DO CONTRATO:
INÍCIO: 16/03/2016
TERMINO: 16/03/2017
Mariluz, 16 de março de 2016.
MUNICÍPIO DE MARILUZ
CNPJ: 76.404.136/0001-29
Contratante: DENICLER BAULO ZANOLLO – EIRELI - ME
BASE LEGAL: Pregão Presencial nº 015/2016
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada, para o fornecimento de filtros diversos, destinados aos veículos da frota municipal, conforme especificações descritas no edital do pregão presencial nº 015/2016.
VALOR DO CONTRATO: R\$ 11.952,00 (onze mil, novecentos e cinquenta e dois reais).
FORMA DE PAGAMENTO: O fornecimento dos produtos e/ou serviços, serão pagos, contados de sua entrega, em até 10 (dez) dias, mediante crédito em conta corrente e apresentação da nota fiscal/fatura, preenchida sem emendas e sem rasuras.
VIGÊNCIA DO CONTRATO:
INÍCIO: 16/03/2016
TERMINO: 16/03/2017
Mariluz, 16 de março de 2016.
MUNICÍPIO DE MARILUZ
CNPJ: 76.404.136/0001-29
Contratante: E. A. PAULIQUI E CIA LTDA – ME
CNPJ: 11.059.614/0001-65
CONTRATADA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILUZ

Avenida Marília, 1920 – Centro
CEP: 87470-000 – Fone/Fax: (44) 3534-8000
CNPJ: 76.404.136/0001-29 – Mariluz/Paraná
EXTRATO CONTRATO Nº 033/2016
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARILUZ
CONTRATADO: E. A. PAULIQUI E CIA LTDA - ME
BASE LEGAL: Pregão Presencial nº 015/2016
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada, para o fornecimento de filtros diversos, destinados aos veículos da frota municipal, conforme especificações descritas no edital do pregão presencial nº 015/2016.
VALOR DO CONTRATO: R\$ 11.952,00 (onze mil, novecentos e cinquenta e dois reais).
FORMA DE PAGAMENTO: O fornecimento dos produtos e/ou serviços, serão pagos, contados de sua entrega, em até 10 (dez) dias, mediante crédito em conta corrente e apresentação da nota fiscal/fatura, preenchida sem emendas e sem rasuras.
VIGÊNCIA DO CONTRATO:
INÍCIO: 16/03/2016
TERMINO: 16/03/2017
Mariluz, 16 de março de 2016.
MUNICÍPIO DE MARILUZ
CNPJ: 76.404.136/0001-29
Contratante: E. A. PAULIQUI E CIA LTDA – ME
CNPJ: 11.059.614/0001-65
CONTRATADA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILUZ

Avenida Marília, 1920 – Centro
CEP: 87470-000 – Fone/Fax: (44) 3534-8000
CNPJ: 76.404.136/0001-29 – Mariluz/Paraná
EXTRATO CONTRATO Nº 033/2016
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE MARILUZ
CONTRATADO: E. A. PAULIQUI E CIA LTDA - ME
BASE LEGAL: Pregão Presencial nº 015/2016
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada, para o fornecimento de filtros diversos, destinados aos veículos da frota municipal, conforme especificações descritas no edital do pregão presencial nº 015/2016.
VALOR DO CONTRATO: R\$ 11.952,00 (onze mil, novecentos e cinquenta e dois reais).
FORMA DE PAGAMENTO: O fornecimento dos produtos e/ou serviços, serão pagos, contados de sua entrega, em até 10 (dez) dias, mediante crédito em conta corrente e apresentação da nota fiscal/fatura, preenchida sem emendas e sem rasuras.
VIGÊNCIA DO CONTRATO:
INÍCIO: 16/03/2016
TERMINO: 16/03/2017
Mariluz, 16 de março de 2016.
MUNICÍPIO DE MARILUZ
CNPJ: 76.404.136/0001-29
Contratante: E. A. PAULIQUI E CIA LTDA – ME
CNPJ: 11.059.614/0001-65
CONTRATADA

MUNICÍPIO DE IVATÉ BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 12/2015

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISTA INICIAL	PREVISTA ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(d-a)
RECEITAS CORRENTES	21.483.000,00	22.253.800,02	18.963.423,04	-3.590.376,98
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.021.000,00	1.216.000,00	998.158,22	-217.841,78
Impostos	789.800,00	789.800,00	811.062,21	21.262,21
Taxas	234.200,00	419.200,00	264.921,24	-154.278,76
Contribuição de Melhoria	7.000,00	7.000,00	0,00	-7.000,00
(f) Deduções da Receita Tributária	0,00	0,00	-77.855,23	-77.855,23
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	410.000,00	410.000,00	475.094,08	65.094,08
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	410.000,00	410.000,00	482.592,44	72.592,44
(f) Deduções da Receita de Contribuições	0,00	0,00	-7.498,38	-7.498,38
RECEITA PATRIMONIAL	283.400,00	353.502,68	216.182,23	-137.320,43
Receitas Imobiliárias	35.000,00	35.000,00	0,00	-35.000,00
Receitas de Valores Mobiliários	248.400,00	318.502,68	216.182,23	-102.320,43
Receita de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
(f) Deduções da Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA ACROSCIDA	0,00	0,00	1.853,00	-346,40
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00
(f) Deduções da Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00
(f) Deduções da Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	2.200,00	2.200,00	1.853,00	-346,40
Fornecimento de Serviços	2.200,00	2.200,00	1.853,00	-346,40
(f) Deduções da Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.323.860,00	18.829.557,36	16.894.801,30	-1.524.758,06
Transferências Intergovernamentais	18.098.880,00	18.502.557,36	16.875.385,80	-1.927.117,56
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	225.000,00	327.000,00	319.415,50	-7.584,50
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.442.540,00	1.442.540,00	77.333,61	-1.365.206,39
Multas e Juros de Mora	56.600,00	56.600,00	19.840,61	-36.759,39
Indenizações e Restituições	13.000,00	13.000,00	16.391,19	3.391,19
Receita da Dívida Ativa	63.000,00	63.000,00	25.303,97	-38.196,03
Transferências Decorrentes de Aportes Periódicos para Amortização de Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	1.320.440,00	1.320.440,00	17.322,35	-1.303.117,65
(f) Deduções de Outras Receitas Correntes	-10.000,00	-10.000,00	-1.618,51	8.381,49
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.015.000,00	4.310.910,10	1.218.669,08	-3.092.240,92
Operações de Crédito Internas	0,00	1.500.000,00	0,00	-1.500.000,00
Operações de Crédito Externas	0,00	1.500.000,00	0,00	-1.500.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.015.000,00	2.810.807,41	1.218.669,08	-1.592.238,92
Transferências Intergovernamentais	0,00	301.844,00	450.150,38	148.306,38
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	2.015.000,00	2.509.063,10	768.518,70	-1.740.544,40
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Div. Ativa Prov. da Amortiz. de Emp. e Financ.	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	23.498.000,00	26.564.707,12	19.882.092,12	-6.682.615,00
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobilização	0,00	0,00	0,00	0,00
Contínua	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobilização	0,00	0,00	0,00	0,00
Contínua	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (II) + (I)	23.498.000,00	26.564.707,12	19.882.092,12	-6.682.615,00
DEFICIT (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (V) = (III) + (IV)	23.498.000,00	26.564.707,12	19.882.092,12	-6.682.615,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES Utilizados para Superávit Financeiro	0,00	871.586,73	871.586,73	0,00
Superávit Financeiro	0,00	871.586,73	871.586,73	0,00
Reabertura de créditos autorizados	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	18.693.050,00	20.432.280,03	17.780.193,03	17.763.888,03	16.839.011,20	2.692.087,50
PESSOAL E ENCARGOS	9.306.348,00	10.855.228,92	9.856.012,39	9.856.012,39	9.225.409,60	999.216,53
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	214.100,00	214.100,00	164.283,98	164.283,98	164.283,98	49.816,02
OUTRAS DESPESAS	9.172.602,00	9.362.951,11	7.759.896,66	7.743.591,66	7.449.317,62	1.603.065,05
DESPESAS DE CAPITAL	3.708.950,00	5.907.933,22	1.662.158,18	1.335.885,94		

Publicações Regais

leis@ilustrado.com.br



Prefeitura Municipal de Maria Helena
Estado do Paraná
República por Incorporação
LEI COMPLEMENTAR Nº 046/2016
de 08 de Março de 2016.

Dispõe sobre a Hierarquização do Sistema Viário de Maria Helena, e dá outras providências.
A CÂMARA MUNICIPAL, DE MARIA HELENA, ESTADO DO PARANÁ, aprovou, e o Prefeito Municipal, sancionou a seguinte Lei:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS
Seção I
Dos Objetivos

Art. 1º Em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei do Plano Diretor Municipal de Maria Helena, fica estabelecido por esta Lei, a hierarquização, dimensões e implantação do Sistema Viário Municipal.
Art. 2º Esta lei tem por objetivos:
I - complementar as diretrizes de uso e ocupação do solo no ordenamento funcional e territorial do Município;
II - estabelecer as condições necessárias para o adequado desempenho das funções das vias municipais, determinando a vazão e seu volume de tráfego;
III - assegurar a continuidade do arranjo existente nos novos parcelamentos do solo municipal;
IV - estabelecer um sistema hierárquico das vias, para a adequada circulação do tráfego e segura locomoção do usuário.

Art. 3º É obrigatória a adoção das disposições da presente Lei, em todos os empreendimentos e parcelamentos do solo que vierem a ser executados no Município de Maria Helena.
Seção II
Das Definições

Art. 4º Para efeito de aplicação da presente Lei, são adotadas as seguintes definições:
I - acessibilidade: possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos;
II - arruamento: conjunto de logradouros públicos destinados à circulação viária e acesso aos lotes;
III - bolso de retorno: local de retorno para veículos em final de via de circulação;
IV - caixa de via: distância definida em projeto entre os dois alinhamentos prediais em oposição;
V - canteiro central: espaço compreendido entre os bordos internos das pistas de rolamento, objetivando separar-las física, operacional, psicológica e esteticamente;
VI - logradouro público: área de terra de propriedade pública e de uso comum, destinada às vias de circulação e de espaços livres, a exemplo de ruas, avenidas, praças, parques e jardins;
VII - passeio: espaço destinado à circulação de pedestres, situado entre o alinhamento predial e o início da pista de rolamento;
VIII - passeio ecológico: calçada provida de área ou faixa de permeabilização do solo recoberta por vegetação;
IX - pista de rolamento: parte da via de circulação destinada ao desenvolvimento de uma ou mais faixas, para tráfego e estacionamento de veículos;
X - sinalização de trânsito: conjunto de elementos de comunicação visual adotados nas vias públicas para informação, orientação e advertência aos seus usuários, constituída por sinalização horizontal e sinalização vertical;
XI - tráfego: fluxo de veículos que percorrem uma via em determinado período de tempo;
XII - faixa de domínio: área que compreende a largura ou caixa da via, acrescida da área não edificável.

CAPÍTULO II
DO SISTEMA VIÁRIO
Art. 5º As vias de circulação do Município de Maria Helena, conforme suas funções e características físicas classificam-se em:
I - Sistema Viário Rural: rede de vias que atendem as principais localidades rurais do Município;
II - Sistema Viário Urbano: conjunto de vias inseridas nas áreas urbanas classificam-se em:
Art. 6º Para efeitos desta Lei, as vias no Município de Maria Helena classificam-se em:
I - Sistema Viário Rural:
a) rodovias;
b) vias rurais principais;
c) vias rurais secundárias.
§ 1º A classificação do sistema viário rural está representada no mapa temático denominado "Estrutura Viária Rural", que integra a presente lei.

I - Sistema Viário Urbano:
a) via arterial;
b) via coletora;
c) via local;
d) via local social.
§ 2º A classificação do sistema viário urbano está representada no mapa temático denominado "Estrutura Viária Urbana", que integra a presente lei, o qual é suscetível de alterações mediante estudo e regulamentação do trânsito nas vias ou em determinados trechos, a critério de eventuais mudanças decorrentes da capacidade do uso e fluidez do tráfego urbano.

CAPÍTULO III
DA HIERARQUIZAÇÃO DAS VIAS
Art. 7º As vias do Município de Maria Helena, de acordo com sua classificação, têm as seguintes funções:
I - Sistema Viário Rural:
a) rodovias: correspondem às vias estaduais PR 482 e PR 680 e sua faixa de domínio, conforme legislação estadual, acrescidas de 15 metros não edificáveis previstos na Lei Federal 6.766/79;
b) vias principais: correspondem às vias municipais que promovem a ligação entre as principais comunidades rurais e a sede municipal (20 metros de caixa de via e mínimo de 10 metros de pista de rolamento);
c) vias secundárias: correspondem às demais vias rurais (20 metros de caixa de via e 07 metros de pista de rolamento).
II - Sistema Viário Urbano:
a) via arterial: correspondem às vias de maior tráfego, melhor infraestrutura ou com características particulares que as diferenciam das demais, como um canteiro central. Possui caixa de via mínima de 25,00m. As interseções são em nível, permitindo o acesso às propriedades adjacentes. Em Maria Helena, apenas a Avenida Paraná possui estrutura e fluidez definida e servindo à condição arterial da cidade, função essa, inclusive regional. Poderá, todavia, o Executivo promover e aplicar a devida regulamentação de trânsito condicional à estrutura urbana central da cidade, de forma a atribuir-lhe funções diversas à sua característica principal;
b) via coletora: correspondem às vias que fazem a conexão entre as vias arteriais e as vias locais. Algumas também contam com canteiro central e possuem também interseções em nível, permitindo o acesso às propriedades adjacentes. Devem possuir caixa de via permitida à abertura de novos logradouros com dimensão mínima de largura de 22,00m quando Avenida, e mínimo 18 metros de largura para rua, contido, balizado na planta oficial de fundação de Maria Helena, as avenidas com características de coletoras contemplam 25,00m de largura, sendo essas vias a Avenida Curitiba (parte oeste), Avenida República (parte oeste) e Avenida Maria Helena. As ruas que atualmente servem e poderão vir a servir no futuro à função de Coletora possuem caixa de apenas 16,00 metros de largura e compreendem a Rua Bom Sucesso, parte da Rua Piedade, Rua Rolândia, Rua Guaitã ligando no lado oeste o Parque Habitacional Nova Maria Helena e no lado leste o Residencial Jardim Cabrelli e a Rua Campo Mourão (parte oeste);
c) via local: correspondem às vias que servem de micro-acessibilidade. Possuem caixa de via mínima de 16,00m. Exceção à Avenida Paraná, a qual possui real geometria e função arterial na cidade, somada às vias que servem a funções coletoras, conforme especificadas na alínea b, todas as demais vias restantes fazem funções de Locais. As Vias Locais, por possuir caixa com inferior dimensão de apenas 16,00 metros de largura, o Executivo Municipal poderá, caso haja necessidade e interesse público, implantar estacionamentos apenas de um lado da via para manter maior trafegabilidade, priorizando o lado direito quando a via possuir sentido único. As Vias Locais implantadas na Planta Oficial Urbana de fundação diferem em dimensão de caixa daquelas já implantadas e a serem implantadas nos Conjuntos Residenciais de Interesse Social oriundos de Programas Habitacionais Sociais promovidos nas esferas do Governo, e portanto, para constituição viária desses loteamentos, as vias locais terão nomenclatura própria denominada de VIA LOCAL SOCIAL;

d) via local social: correspondem às vias locais integrantes de loteamentos instituídos a projetos de interesse social promovidos especialmente pela esfera do governo Federal, Estadual e Municipal, cuja dimensão da caixa da via deverá possuir largura mínima de 13,00 metros, permitível no mínimo de 12,00 metros de largura quando necessário equipacionar a divisão dos lotes dentro do respectivo loteamento, de forma a possuir dimensão de caixa flexível e inferior às caixas das Vias Locais não sociais.
Art. 8º A Rua Bom Sucesso definida no PDM como via arterial a servir de contorno oeste para desvio do tráfego pesado da cidade, poderá não proporcionar suficientes condições de realizar por inteiro a função arterial, notadamente devido à sua caixa de via possuir apenas 16,00 metros de largura, comportar alta densidade demográfica em vários trechos de sua extensão e também serviços principais da assistência social e da saúde, o que poderá proporcionar impacto ambiental ao sossego público e à segurança familiar, de modo a servir-se mais propriamente à função sinérgica de via coletora e local, podendo, todavia, mediante regulamentação com estudo do trânsito, assumir função arterial apenas auxiliar.

Parágrafo único. As vias locais de loteamentos em áreas de expansão urbana denominadas "Categoria Empreendimento Econômico", conforme definido no artigo 20 da Lei Municipal nº 703/2012, permanecem com caixa mínima de via na dimensão de 15,00 metros de largura.
Art. 9º Quando aprovadas, nos termos do artigo anterior, as vias sem saída não poderão ultrapassar a 100 (cem) metros de comprimento, devendo obrigatoriamente conter em seu final, um bolso de retorno, cuja forma e dimensões permitam a inscrição de um círculo de diâmetro mínimo de duas vezes a largura da via.

CAPÍTULO IV
DAS DIMENSÕES DAS VIAS
Art. 10 Os padrões de urbanização para o sistema viário obedecerão aos requisitos estabelecidos pelo Município no Código de Obras, no Código de Posturas, nas Leis de Parcelamento do Solo e Zonamento, e também na presente lei, quanto a:
I - definição das dimensões das caixas das vias;

II - definição das dimensões das pistas de rolamento;
III - definição das dimensões dos passeios.
Art. 11. Todas as vias abertas à circulação de veículos, com pavimentação e passeios já implantados, permanecem com as dimensões existentes, exceto quando definido em projeto específico de urbanização ou nova geometria para a mesma configuração. As vias a serem implantadas com abertura de novos logradouros públicos, deverão obedecer às seguintes dimensões mínimas:

CLASSIFICAÇÃO	Nome	Caixa mínima das Vias	Pista de Rolamento mínim.	Passeio mínimo
SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL	Rodovias Conforme leis estaduais e federais			
	Via Rural Principal	20,00m	10,00m	10,00m*
	Via Rural Secundária	20,00m	7,00m	6,50m*
	Via Arterial Avenida	25,00m	14,00m**	3,50m
	Via Coletora - Avenida	22,00m	13,00m***	3,50m
	Via Coletora - Rua	18,00m	8,00m	3,50m
	Via Local Sede	16,00m	7,00m****	3,50m
	Via Local e Carbonera	16,00m	7,00m	3,50m
	Via Local Social	13,00m	6,00m*****	3,50m

* - O passeio compreenderá, nas Vias Rurais, a área de deslocamento de pedestres e da faixa de domínio necessária para manutenção e readequação das estradas com 10,00 metros para cada lado nas vias principais e 6,5 metros nas Vias Secundárias.
** - A via Arterial dividida por um canteiro central, terá um mínimo obrigatório de 7,00m de pavimento para cada lado; o mínimo de 3,50m para o passeio, e o restante integrado ao canteiro central, de forma a reservar eventuais sobras de espaços a estacionamentos e a criação de pistas ou redimensão de largura às pistas existentes, caso haja necessidade futura.
*** - A via Coletora quando avenida, será dividida por um canteiro central com pista de 6,50m mínimo obrigatório de pavimento para cada lado, o mínimo de 3,50m para as calçadas, e o restante integrado ao canteiro central, de forma a reservar eventuais sobras de espaços a estacionamentos e a criação ou redimensão de largura às pistas existentes, caso haja necessidade futura.
**** - A via Local quando avenida, será dividida por um canteiro central com pista de 6,50m mínimo obrigatório de pavimento para cada lado, o mínimo de 3,50m para as calçadas, e o restante integrado ao canteiro central, de forma a reservar eventuais sobras de espaços a estacionamentos e a criação ou redimensão de largura às pistas existentes, caso haja necessidade futura.
***** - A via Local e via local social, não possuem características de avenida, possuindo apenas uma (01) pista de rolamento, portanto, com dimensionamento menor, inclusive com pavimentação da pista de rolamento com menor dimensão de largura. Todavia, é possível garantir espaços de reserva às calçadas ou a criação de reservas próximas a essas, inclusive em apenas um lado da via, especialmente do lado direito, quando sentido único, ficando, contudo, opcional sua aplicação de acordo com o projeto desenvolvido, a necessidade de fluidez, e ao conforto e à segurança dos pedestres, e inclusive à viabilidade econômica do empreendimento.

§ 1º A via arterial e a via coletora, quando não comportar espaço de avenida e tiver duplo sentido de trânsito servido a essa função, deverá ter pista com pavimento mínimo de 8,00m de largura, devendo o restante da sobra integrar às calçadas para solucionar eventual necessidade de uso futuro de estacionamento ou melhoria na fluidez do tráfego e a segurança dos pedestres, sempre que a regulamentação oriunda de estudo do trânsito assim definir.
§ 2º A via local, quando localizada em área com tendência a crescimento e consolidação de comércio, deverá ter pista com pavimento mínimo de 7,00m de largura e espaço mínimo reservado de 2,00m ao menos de um lado da rua, especialmente do lado direito, quando sentido único, integrado à calçada para opção eventual do uso para estacionamento ou melhoria na fluidez do trânsito, a segurança dos pedestres e o bom funcionamento do comércio, fazendo uso dessa tendência e previsão, conforme termos de classificação das vias retro anotados, regulamentação mediante estudo de trânsito e quando da elaboração de projetos de pavimentação asfáltica para efetiva execução.
I - quando a via não comportar essa previsão de necessidade de uso desse espaço por ser área de maior ocupação residencial, fica facultado a flexibilidade de dimensão de largura do pavimento, bem como a integração definitiva da sobra de espaço às calçadas para melhoria a aplicação da arborização das ruas e calçadas ecológicas, proporcionando maior conforto aos moradores e pedestres, inclusive com o alinhamento das árvores na área própria de serviço e mais distantes dos quintais.
§ 3º A fim de aumentar a permeabilidade do solo, dá-se preferência à implantação de calçadas ecológicas no município, conforme estabelece o Código de Obras municipal.
§ 4º Os perfis, plantas e dimensões das vias rurais e urbanas podem ser observadas nas figuras constituídas pelas Planhas I e II, e pelos anexos de I a VIII que são partes integrantes da presente Lei.

Art. 12. Nas vias que possuem ampla característica comercial, definida no mapa de zoneamento municipal anexo à Lei de Zonamento, Uso e Ocupação do Solo, o estacionamento deverá ser, preferencialmente, dentro de lotes lindeiros às vias.

CAPÍTULO V
DA IMPLANTAÇÃO
Art. 13. A implantação das vias deverá ser a mais adequada às condições locais do meio físico, em especial, quanto à otimização das obras de terraplanagem necessárias à abertura das vias e implantação das edificações e deverá atender às leis urbanísticas municipais, em especial a Lei de Parcelamento do Solo.
Parágrafo único. Na execução dos projetos de Pavimentação Asfáltica, a limpeza da Caixa das Vias a pavimentar, e as faixas reservadas para estacionamento integradas às calçadas, deverá receber os cuidados e preparos preliminares compatíveis ao preparo das faixas de rolamento, isto é, preparando o solo com terra de qualidade e livre de detritos e entulhos.
Art. 14. As vias deverão acompanhar, sempre que possível, as curvas de nível do terreno e evitar a transposição de linhas de drenagem natural ou córregos.
Art. 15. A remoção de vegetação e a implantação de obras de terraplanagem junto a córregos e linhas de drenagem natural deverão obedecer ao previsto na Legislação Ambiental em vigor.
Parágrafo único. Entende-se por linhas de drenagem natural, as feições topográficas em que ocorre uma concentração do fluxo das águas pluviais, independentemente do fluxo ter caráter permanente ou não.
CAPÍTULO VI
DA ACESSIBILIDADE
Art. 16. O Município de Maria Helena deverá garantir a acessibilidade aos seus cidadãos, prevendo que todos os projetos de vias que vierem a ser elaborados devem seguir o disposto na presente lei, na Lei do Código de Obras Municipal e nas demais instruções pertinentes à matéria, como o Decreto Federal 3298/99 e a norma NBR9050-ABNT.
Parágrafo único. A execução, manutenção e conservação das calçadas, bem como a instalação de mobiliário urbano, equipamentos de infraestrutura, vegetação, sinalização, entre outros equipamentos permitidos por lei deve garantir o deslocamento de qualquer pessoa pela via pública, independente de idade, estatura, limitação de mobilidade ou percepção, com autonomia e segurança.
Art. 17. Deverão ser sempre observadas as normas, decretos, e leis específicas, em especial o Decreto Federal 3298/99 e a NBR9050-ABNT.

CAPÍTULO VII
DOS PASSOS
Art. 18. Deverá ser garantida a faixa de travessia de pedestres nos cruzamentos de vias.
Art. 19. Quando uma faixa de travessia de pedestre, em cujas extremidades houver rebaixamento de ruas, interceptarem um canteiro central ou ilha de canalização, estas devem ser rebaixadas totalmente na largura da faixa de travessia, devendo ser mantida apenas uma declividade de 1% (um por cento) para escoamento das águas pluviais.
Art. 20. Em vias com a caixa de rolamento cuja largura seja superior a 18,00 m (dezoito metros), sem canteiro central, deve ser viabilizada a instalação de refúgios devidamente sinalizados, com o objetivo de oferecer segurança na travessia.
Seção II
Dos Passos
Art. 21. Os passeios públicos (esquinas e cruzamentos de vias) deverão ter rampas para pessoas portadoras de necessidades especiais conforme ABNT NBR 9050 de 30/06/2004.
Parágrafo único. As rampas de acesso deverão estar localizadas junto às faixas de travessia, e serem construídas conforme especificações do Código de Obras municipal.
Art. 22. No planejamento de vias, praças, logradouros, parques e demais espaços de uso público deve-se prever:
I - a construção de calçada para circulação de pedestres com largura mínima de um metro e cinquenta centímetros, livre de barreiras, permitindo-se apenas obstáculos de utilidade pública;
II - a proibição da utilização de pedras irregulares ou escorregadias, devendo os passeios serem executados em material plano e não derrapante;
III - o fácil deslocamento de cadeiras de rodas;
IV - a garantia de uma faixa livre e contínua de circulação com no mínimo 1,20m, inclusive entre obras e mobiliários;
V - Evitar plantas venenosas ou com espinhos, com raízes que danifiquem o pavimento e com os ramos pendentes (mínimo a 2m do piso);
VI - a vegetação deve ser proposta de forma a não obstruir passagens de pedestres ou prejudicar a livre acessibilidade aos logradouros públicos;

VI - adotar programas de melhoria dos passeios em parcerias entre os proprietários e a Prefeitura Municipal;
VII - guias rebaixadas sinalizadas com piso tátil de alerta no entorno do rebaixamento, executadas em material plano e antiderrapante, com no mínimo 1,20m de largura, inclinação máxima de 8% e ressalto de 1,5 cm junto à pista para informação ao deficiente visual.
Seção III
Dos Acessos
Art. 23. Será exigida a instalação de sinalização luminosa e sonora no acesso de veículos (entrada garagens), nas vias principais e secundárias.
Seção IV
Das Escadas e Rampas
Art. 24. Além do disposto no Código de Obras Municipal, a fim de garantir a acessibilidade aos espaços de uso público e aos equipamentos públicos, deve-se prever:
I - possuir piso plano e antiderrapante;
II - permitir uma inclinação máxima de 8% (sendo recomendável uma inclinação de 6%, no máximo);
III - as escadas e rampas deverão seguir corrente em ambos os lados com altura máxima de 92 cm e outro a 70 cm com curvo livre;
IV - deverão possuir um comprimento contínuo máximo de 9m, com um patamar mínimo de 1,20 m;
V - tornar obrigatória a instalação de rampa suave quando houver desnível entre edificação de acesso público e o passeio, preferencialmente paralela ao fluxo de pedestres.
Seção V
Dos Estacionamentos
Art. 25. Nas áreas externas ou internas da edificação, destinadas à garagem e a estacionamento de uso público, serão reservados 2% (dois por cento) do total das vagas à pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo idosos, sendo garantidas no mínimo três, próximas aos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas e com as especificações técnicas de desenho e traçado segundo as normas da ABNT: NBR9050/04.
§ 1º Não havendo estacionamento próprio, deverá ser sinalizada vaga em frente ao estabelecimento de acesso público, mesmo na área do ESTAR, quando houver.

§ 2º Deverá ser prevista guia rebaixada sinalizada e rampa no acesso ao imóvel, com circulações demarcadas com no mínimo 1,20 m de largura.

Seção VI
Do Mobiliário Urbano
Art. 26. O mobiliário urbano, como telefone público, caixa de correio, lixeiras, bancas de jornal e placas com menos de 2 m de altura, sempre que possível, deve possuir volume maior na parte superior do que na base, e deverá ter piso tátil de alerta, com textura e cor diferenciadas, contornando o volume em 60 cm além da projeção do mobiliário.

CAPÍTULO VII
DO SISTEMA CICLOVIÁRIO
Art. 27. O Município realizará estudos e projetos sobre a viabilidade da implantação de Sistema Cicloviário em Maria Helena, o qual deverá seguir as disposições da presente lei.
Art. 28. O Sistema Cicloviário é composto do conjunto de ciclovias e ciclofaixas, bem como da sinalização específica, dos estacionamentos e bicicletários necessários à criação de uma infraestrutura segura para circulação de bicicletas.
Art. 29. São as seguintes as definições dos componentes do Sistema Cicloviário:
I - ciclovia - via destinada ao tráfego exclusivo de bicicletas, separada fisicamente da circulação geral de veículos, com as seguintes características:
a) largura mínima: 2,80 metros para pista bidirecional;
b) largura mínima: 1,20 metro para pista unidirecional;
c) declividade longitudinal máxima: 5%;
d) declividade transversal máxima: 2% e mínima: 1%;
e) raio mínimo de curvatura: 3,00 metros.
II - ciclofaixa - via destinada ao tráfego preferencial de bicicletas, separada do tráfego geral de veículos, através de sinalização visual com as seguintes características:
a) largura mínima: 2,00 metros para pista unidirecional;
b) as características de declividade obedecem às características das vias onde estiver implantada;
c) raio mínimo de curvatura: 3,00 metros.
III - estacionamentos, dispositivos com capacidade para estacionar até 10 bicicletas, por um curto espaço de tempo, instalado em locais de fluxo de pessoas;
IV - bicicletários, estacionamentos com alta capacidade de vagas, cercados, localizados junto a grandes polos geradores de tráfego, praças, parques, vias públicas, supermercados, universidades, shopping centers, indústrias, escolas, locais de transbordo de viagens do sistema de transporte coletivo urbano e outros;

V - o sistema cicloviário, nos seus componentes físicos, completa-se com tratamento específico das interseções existentes ao longo da ciclovia e ciclofaixa, bem como com sinalização própria.
Art. 30. A implantação de uma ciclovia, por seu efeito estruturador, cria uma área de abrangência para circulação de bicicletas, que apresenta seus limites na distância, declividade e barreiras físicas e naturais. A essa área se dá a denominação de Zona de Ambientação Cicloviária - ZAC. Toda essa zona deverá receber um tratamento específico quanto à sinalização, interseções e estacionamentos.
Parágrafo único. A Zona de Ambientação Cicloviária - ZAC - será determinada a partir de critérios técnicos quando da implantação de uma ciclovia, devendo ser regulamentada por ato do Poder Executivo através de Decreto.

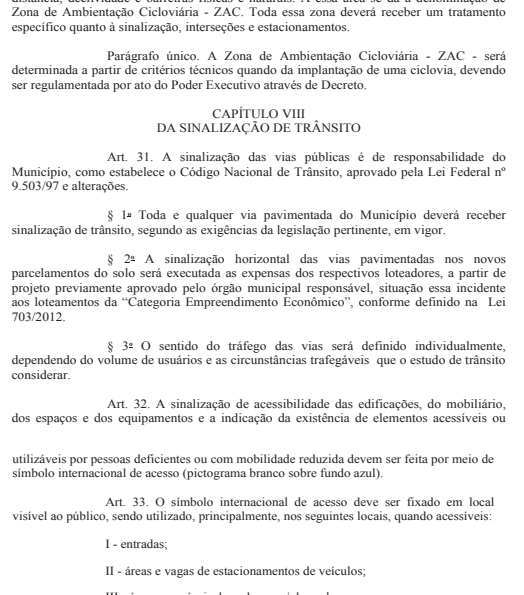
CAPÍTULO VIII
DA SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Art. 31. A sinalização das vias públicas é de responsabilidade do Município, como estabelece o Código Nacional de Trânsito, aprovado pela Lei Federal nº 9.503/97 e alterações.
§ 1º Toda e qualquer via pavimentada do Município deverá receber sinalização de trânsito, segundo as exigências da legislação pertinente, em vigor.
§ 2º A sinalização horizontal das vias pavimentadas nos novos parcelamentos do solo será executada às expensas dos respectivos loteadores, a partir de projeto previamente aprovado pelo órgão municipal responsável, situação essa incidente aos loteamentos da "Categoria Empreendimento Econômico", conforme definido na Lei 703/2012.
§ 3º O sentido do tráfego das vias será definido individualmente, dependendo do volume de usuários e as circunstâncias trafegáveis que o estudo de trânsito considerar.
Art. 32. A sinalização de acessibilidade das edificações, do mobiliário, dos espaços e dos equipamentos e a indicação da existência de elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida devem ser feita por meio de símbolo internacional de acesso (pictograma branco sobre fundo azul).
Art. 33. O símbolo internacional de acesso deve ser fixado em local visível ao público, sendo utilizado, principalmente, nos seguintes locais, quando acessíveis:
I - entradas;
II - áreas e vagas de estacionamentos de veículos;
III - áreas acessíveis de embarque / desembarque;
IV - sanitários;
V - áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
VII - áreas reservadas para pessoas em cadeiras de rodas;
VIII - equipamentos exclusivos para o uso de pessoas com deficiência.
Art. 34. Os acessos que não apresentem condições de acessibilidade devem possuir informação visual indicando a localização do acesso mais próximo que atenda as condições estabelecidas na Norma Brasileira ABNT NBR 9050/2004.

CAPÍTULO IX
DAS DIRETRIZES PARA INTERVENÇÕES NO SISTEMA VIÁRIO
Art. 35. Fica definida como diretrizes para intervenções no Sistema Viário:
I - Implementação de Plano de Arborização Municipal;
II - Estudo para implantação de ciclovias;
III - Implantação de sinalização e readequação das estradas rurais;
IV - Restauração e pavimentação asfáltica das vias urbanas;
V - Implantação gradativa de mobiliário urbano;
VI - Radequação dos passeios com rebaixamento de guias para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais;
VII - Implantação gradativa da sinalização urbana e de trânsito até o atendimento de 100% das vias e restauração das placas já existentes;
VIII - Garantir constante melhoria e ampliação da rede de iluminação pública municipal visando também o aumento da segurança da população;
IX - Garantir o acesso aos pontos turísticos municipais;
X - Planejar o acesso aos parques e áreas industriais por veículos de carga, evitando futuros conflitos.

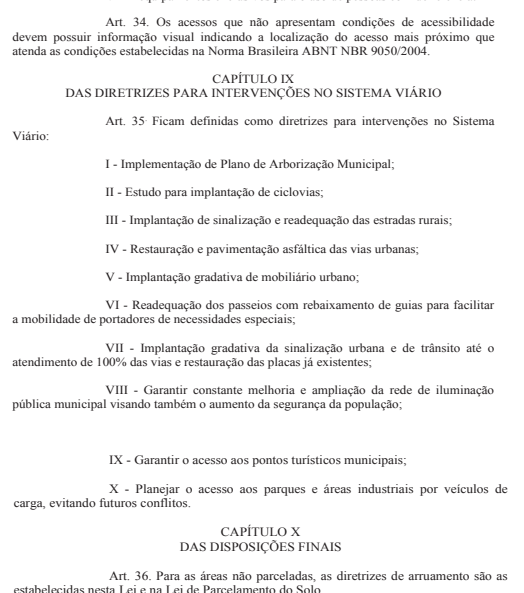
CAPÍTULO X
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS
Art. 36. Para as áreas não parceladas, as diretrizes de arruamento são as estabelecidas nesta Lei e na Lei de Parcelamento do Solo.
Art. 37. A implantação de todas as vias em novos parcelamentos deverá respeitar as diretrizes básicas de arruamento e solo de inteira responsabilidade do loteador, sem custos para o Município.
§ 1º O loteador deverá solicitar, antecipadamente, à Prefeitura Municipal, as diretrizes de arruamento onde constará a orientação para o traçado das vias de acordo com esta Lei.
§ 2º A implantação do arruamento e demais obras de infraestrutura em todo o parcelamento, é condição imprescindível para a liberação da caução prevista na Lei de Parcelamento do Solo.
Art. 38. O Poder Público Municipal disponibilizará esta Lei em meio eletrônico, e promoverá edição popular desta Lei com distribuição gratuita às escolas municipais, bibliotecas, demais órgãos e entidades públicas, bem como, entidades da sociedade civil.
Art. 39. Fica revogada a Lei Municipal nº 705, de 22 de maio de 2012.
Art. 40. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Maria Helena, 08 de Março 2016.
ELIAS BIZERRA DE ARAÚJO
Prefeito Municipal

Prancha 01 – Estrutura Viária Rural
Lei Complementar nº 046/2016



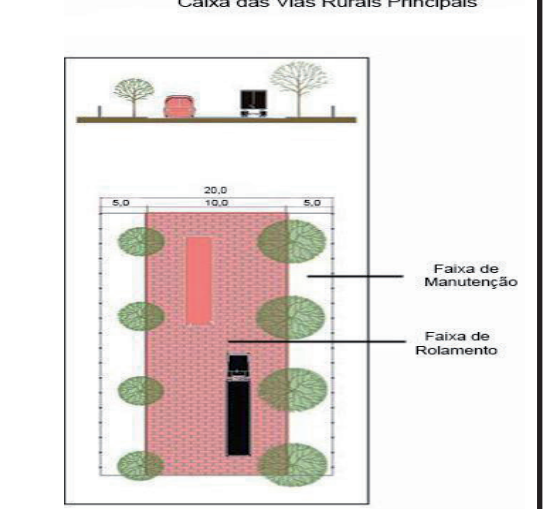
Prancha 02 – Sistema Viário Urbano
Lei Complementar nº 046/2016



Anexo I - Lei Complementar 046/2016

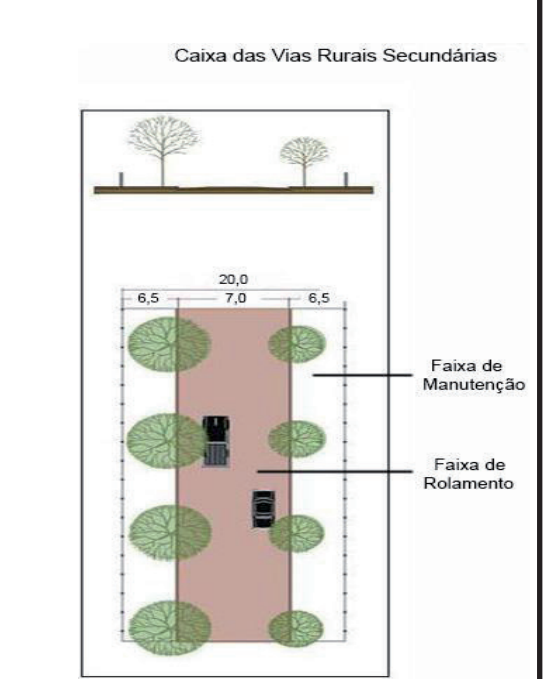
PLANTAS E PERFIS DAS VIAS RURAIS E URBANAS

Caixa mínima - Vias Rurais Principais



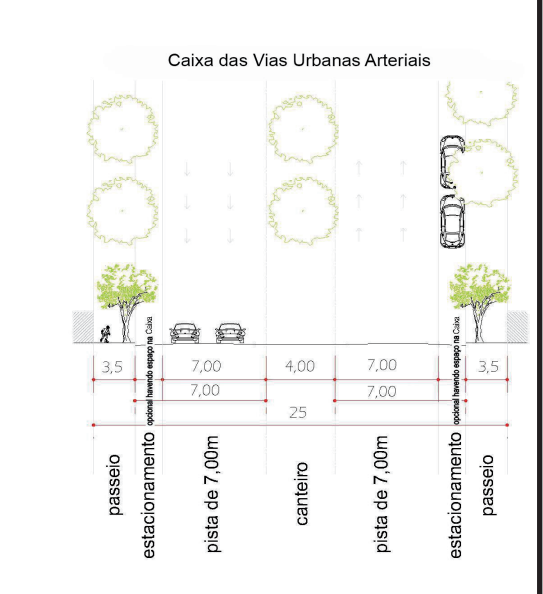
Anexo II - Lei Complementar 046/2016

Caixa mínima - Vias Rurais Secundárias



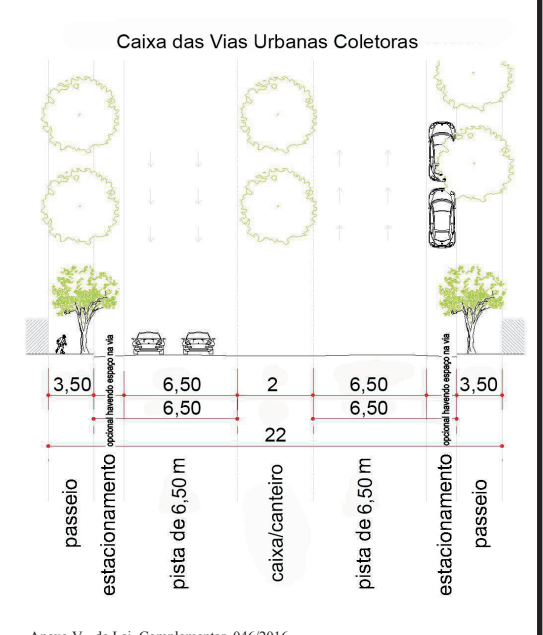
Anexo III - Lei Complementar 046/2016

Caixa mínima - Vias Urbanas Arteriais



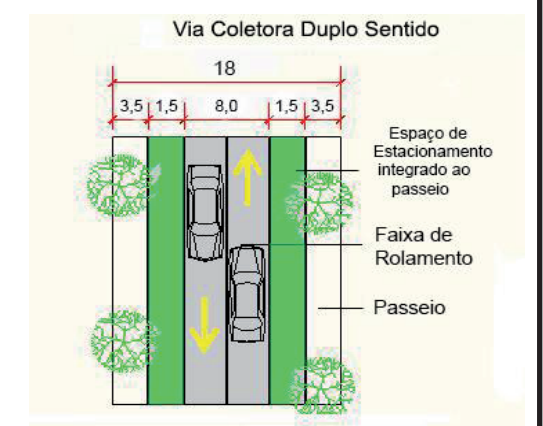
Anexo IV - Lei Complementar 046/2016

Caixa Mínima - Vias Coletoras/Avenidas



Anexo V - de Lei Complementar 046/2016

Caixa Mínima - Vias Urbanas Coletoras/Ruas

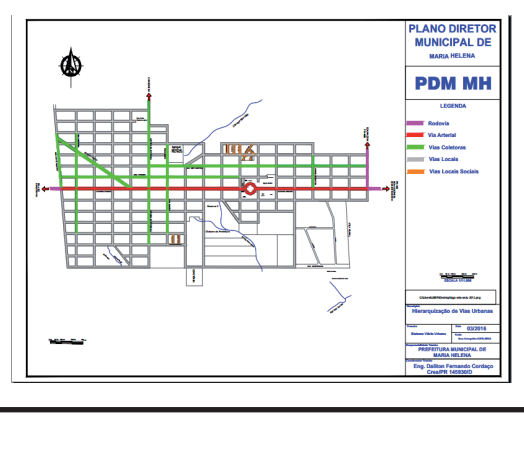
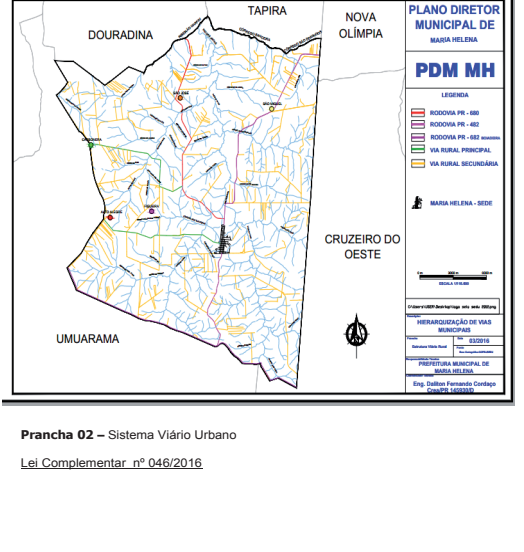
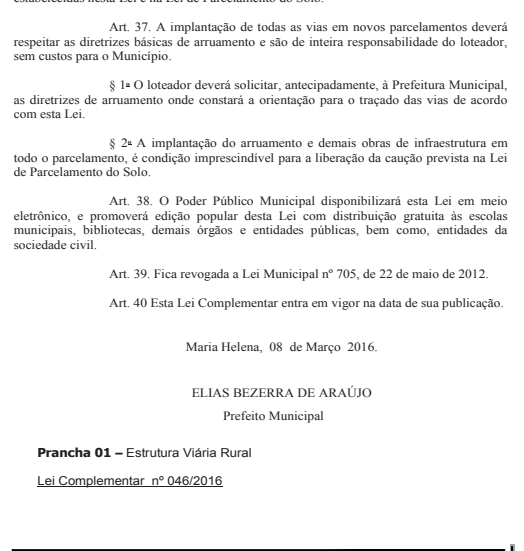


Via Coletora Duplo Sentido



Planta Esquemática
Corte Esquemático

CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

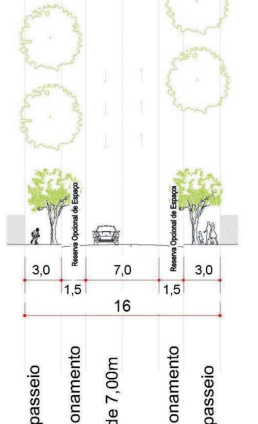


PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA HELENA
Estado do Paraná

Anexo VI - Lei Complementar 046/2016

Caixa Mínima - Vias Locais Urbanas da Sede

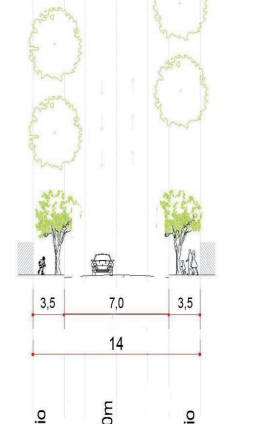
Caixa das Vias Locais Urbanas da Sede



Anexo VII - Lei Complementar 046/2016

Caixa Mínima - Vias Locais Urbanas de Carbonara

Caixa das Vias Locais Urbanas de Carbonara



Anexo VIII - Lei Complementar 046/2016

Caixas Mínimas das Vias Locais Sociais por Equação dos Loteamentos



MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
O Município de Pérola, Estado do Paraná, através do Serviço de Fiscalização, nos termos do artigo 115 da Lei Complementar nº 15/2011 (Código de Posturas Municipais), notifica os proprietários abaixo relacionados, para proceder a limpeza de seus lotes, prazo máximo de 10 dias a contar da data da presente notificação.

- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 1.375.497,34
- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL 1.375.497,34
- CÉDULAS DE AQUILATO CURTO PRAZO 844.939,37
- CÉDULAS DE AQUILATO LONGO PRAZO 372.816,00
- DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA 472.123,28
- DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (AJUSTE DE PERDAS DE CREDITOS A CURTO PRAZO) 0,00
- DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO 20.310,27
- ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E TERCEIROS 14.747,94
- DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - DEMAIS CREDITOS 4.587,12
- OUTROS CREDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO 995,21
- ESTOQUES 0,00
- ALMOXARIFADO 0,00
- VARIÁVEIS PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE 165.066,78
- PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR 155.912,12
- ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR 9.674,66

Município: São Jorge do Patrocínio UF: Estado do Paraná **Balanco Patrimonial** Página 1 de 2

Table with columns: ATIVO, Exercício Atual, Exercício Anterior, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO, Exercício Atual, Exercício Anterior. Includes sub-sections for ATIVO CIRCULANTE, ATIVO NÃO-CIRCULANTE, PASSIVO CIRCULANTE, and PASSIVO NÃO-CIRCULANTE.

MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
LEI Nº 2121, de 16 DE MARÇO de 2016.
Autoriza o Poder Executivo a conceder Transferências Voluntárias às entidades assistenciais, culturais e filantrópicas, sem finalidade lucrativa nos termos do art. 12, Parágrafo 3 e 16 ss. da Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964, e arts. 26 e ss. da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder Transferência Voluntária para as seguintes entidades assistenciais, culturais e filantrópicas:
I - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, até o valor de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) mensais;
II - Casa Lar "Abrigo Nova Vida", até o valor de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) mensais, e até R\$ 770,00 (setecentos e setenta reais) mensais, por criança atendida; Parágrafo único. Os valores fixados neste artigo podem sofrer variação de até 20% (vinte por cento), para atender variação no Plano de Aplicação de cada entidade e limitado à respectiva Dotação Orçamentária Municipal.

MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
DECRETO Nº 043/2016
TERMO DE RATIFICAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 5/2016
O PREFEITO MUNICIPAL DE PÉROLA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, ratifica por este termo, a Dispensa de Licitação nº 5/2016 objetivando a contratação em caráter emergencial de serviços de terceiros pessoa jurídica, necessários para a eliminação de criadouros do mosquito Aedes aegypti em todo o Município de Pérola, com recursos provenientes do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde-Vigiasus, do Estado do Paraná, em favor da empresa FORNECEDOR VALOR TOTAL R\$ D. C. EVARISTO - PRESTADORA DE SERVIÇOS - ME. 12.600,00

MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
DECRETO Nº 025, de 22 de fevereiro de 2016.
Decreto "Estado de Atenção" no âmbito municipal em razão de possível epidemia de dengue.
O PREFEITO MUNICIPAL DE PÉROLA, Estado do Paraná, usando de suas atribuições legais, considerando que é dever da Administração Pública adotar medidas para enfrentar a possível infestação de dengue;

MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
DECRETO Nº 025, de 22 de fevereiro de 2016.
Decreto "Estado de Atenção" no âmbito municipal em razão de possível epidemia de dengue.
O PREFEITO MUNICIPAL DE PÉROLA, Estado do Paraná, usando de suas atribuições legais, considerando que é dever da Administração Pública adotar medidas para enfrentar a possível infestação de dengue;

MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
DECRETO Nº 043/2016
TERMO DE RATIFICAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 5/2016
O PREFEITO MUNICIPAL DE PÉROLA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, ratifica por este termo, a Dispensa de Licitação nº 5/2016 objetivando a contratação em caráter emergencial de serviços de terceiros pessoa jurídica, necessários para a eliminação de criadouros do mosquito Aedes aegypti em todo o Município de Pérola, com recursos provenientes do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde-Vigiasus, do Estado do Paraná, em favor da empresa FORNECEDOR VALOR TOTAL R\$ D. C. EVARISTO - PRESTADORA DE SERVIÇOS - ME. 12.600,00

MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
PORTARIA Nº 150/2016
Concede férias ao servidor ROSSON LACERDA FERRARI, para o cargo de provimento em comissão de Chefe da Divisão de Cultura.
O PREFEITO DE PÉROLA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, considerando o contido na Lei Municipal nº 849, de 16 de maio de 2013 e suas alterações; Lei Municipal nº 2053, de 29 de outubro de 2014, Lei Complementar nº 054, de 27 de março de 2015 e Lei Complementar nº 068, de 04 de Março de 2016; Estrutura Administrativa.

MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
EXTRATO DA DATA DE REGISTRO DE PREÇOS 22/2016
PREGÃO PRESENCIAL Nº 8/2016
Objeto: Registro de Preços, visando à contratação de empresa para fornecimento de placas de sinalização horizontal e placas de inauguração de obras para o Município de Pérola, Estado do Paraná, Assinatura da Ata: 14/03/16, Vigência: 31/12/2016. Empresa classificada em 1º lugar: INDUSTRIA E COMERCIO DE PLACAS BULMARPLAC LTDA - EPP, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 00.577.232/0001-45, estabelecida na Avenida Mauá, nº 873, Zona 03, CEP 87.050-020, na cidade de Maringá, estado do Paraná, conforme especificações, condições e preços registrados constantes abaixo:

MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
EXTRATO DA DATA DE REGISTRO DE PREÇOS 22/2016
PREGÃO PRESENCIAL Nº 8/2016
Objeto: Registro de Preços, visando à contratação de empresa para fornecimento de placas de sinalização horizontal e placas de inauguração de obras para o Município de Pérola, Estado do Paraná, Assinatura da Ata: 14/03/16, Vigência: 31/12/2016. Empresa classificada em 1º lugar: INDUSTRIA E COMERCIO DE PLACAS BULMARPLAC LTDA - EPP, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 00.577.232/0001-45, estabelecida na Avenida Mauá, nº 873, Zona 03, CEP 87.050-020, na cidade de Maringá, estado do Paraná, conforme especificações, condições e preços registrados constantes abaixo:

MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
DECRETO Nº 048/2016
Homologa o julgamento proferido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio sobre propostas apresentadas ao Pregão Presencial nº 14/2016, dando outras providências.
O PREFEITO MUNICIPAL DE PÉROLA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, DECRETA:
Art. 1º - Fica homologado o julgamento proferido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio sobre propostas apresentadas ao Pregão Presencial nº 14/2016, que tem por objeto a contratação de empresa para o fornecimento de pás e leites pasteurizado destinado para Secretaria Municipal de Ação Social e Hospital Municipal de Pérola, Estado do Paraná, tendo sido declarada vencedora a empresa abaixo especificada, nos termos da ata anexada no referido processo.

MUNICIPIO DE PÉROLA

Estado do Paraná
DECRETO Nº 048/2016
Homologa o julgamento proferido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio sobre propostas apresentadas ao Pregão Presencial nº 14/2016, dando outras providências.
O PREFEITO MUNICIPAL DE PÉROLA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, DECRETA:
Art. 1º - Fica homologado o julgamento proferido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio sobre propostas apresentadas ao Pregão Presencial nº 14/2016, que tem por objeto a contratação de empresa para o fornecimento de pás e leites pasteurizado destinado para Secretaria Municipal de Ação Social e Hospital Municipal de Pérola, Estado do Paraná, tendo sido declarada vencedora a empresa abaixo especificada, nos termos da ata anexada no referido processo.

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64

Table with columns: ESPECIFICAÇÃO, Exercício Atual, Exercício Anterior. Rows include ATIVO (FINANCEIRO, PERMANENTE) and PASSIVO (FINANCEIRO, PERMANENTE).

Município: São Jorge do Patrocínio UF: Estado do Paraná **Balanco Patrimonial** Página 2 de 2

Table with columns: ATOS POTENCIAIS ATIVOS, ATOS POTENCIAIS PASSIVOS. Rows include Garantias e Contragarantias recebidas, Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres, etc.

Nota Explicativa: Os valores apresentados consideram a movimentação das contas Intra OFS:

PREFEITURA DE SÃO JORGE DO PATROCÍNIO

ESTADO DO PARANÁ
EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO
O MUNICIPIO DE SÃO JORGE DO PATROCÍNIO, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ nº 77.870.475/0001-63, com sede a Avenida Carlos Spagnol, 164, Município de São Jorge do Patrocínio, neste ato representado pelo Sr. VALDELEI APARECIDO NASCIMENTO, Prefeito Municipal, brasileiro, casado, portador do CPF/ME nº 570.142.729-34, doravante denominado CEDENTE/CESSIONÁRIA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO BARRIO SERRA DAS FLORES, pessoa jurídica de direito público privado, inscrita no CNPJ nº 00.918.296/0001-99, com sede a Estrada São Manoel, Bairro Serra das Flores, São Jorge do Patrocínio, neste ato representada pelo seu Presidente o Sr. CLEVES RIBEIRO DE SOUZA, brasileiro, casado, portador do CPF/ME nº 525.299.679-20, residente e domiciliado a Estrada São Manoel, Lote Rural nº 603-A, Bairro Serra das Flores, neste Município de São Jorge do Patrocínio, Estado do Paraná, doravante denominado CESSIONÁRIA.

PREFEITURA DE SÃO JORGE DO PATROCÍNIO

ESTADO DO PARANÁ
EXTRATO DE TERMO DE CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO
BASE LEGAL: LEI MUNICIPAL Nº 1.962/2016
O MUNICIPIO DE SÃO JORGE DO PATROCÍNIO, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ nº 77.870.475/0001-63, com sede a Avenida Carlos Spagnol, 164, Município de São Jorge do Patrocínio, neste ato representado pelo Sr. VALDELEI APARECIDO NASCIMENTO, Prefeito Municipal, brasileiro, casado, portador do CPF/ME nº 570.142.729-34, doravante denominado CEDENTE/CESSIONÁRIA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO BARRIO SERRA DAS FLORES, pessoa jurídica de direito público privado, inscrita no CNPJ nº 00.918.296/0001-99, com sede a Estrada São Manoel, Bairro Serra das Flores, neste Município de São Jorge do Patrocínio, Estado do Paraná, doravante denominado CESSIONÁRIA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAJEJARA

ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2016
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 023/2016
O Pregoeiro Oficial do Município de Tapejara/PR, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria nº 010, de 15 de janeiro de 2016, através da Divisão de Licitação e Compras, faz saber que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 015/2016, visando à aquisição de frutas genéricas para distribuição gratuita aos cidadãos do Município de Tapejara/PR, conforme descrição constante no Termo de Referência - Anexo III do Edital. O certame deste Aviso realizar-se-á no dia 31 de março de 2016, às 14h00min, e será regido conforme a Lei Federal nº 10.520/02, do Decreto Municipal nº 001/06, e tendo a aplicação subsidiária da Lei Federal nº 8.666/93, sem prejuízo das demais regras aplicáveis ao caso. Maiores informações na Sede Administrativa da Prefeitura Municipal de Tapejara, junto a Divisão de Licitação e Compras. Tapejara/PR, 15 de março de 2016. Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAJEJARA

ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2016
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 022/2016
O Pregoeiro Oficial do Município de Tapejara/PR, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria nº 010, de 15 de janeiro de 2016, através da Divisão de Licitação e Compras, faz saber que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 014/2016, visando à aquisição de materiais Pedagógicos destinados a atender as necessidades das Escolas e Centros de Educação Infantil do Município de Tapejara/PR, conforme descrição constante no Termo de Referência - Anexo III do Edital. O certame deste Aviso realizar-se-á no dia 31 de março de 2016, às 09h00min, e será regido conforme a Lei Federal nº 10.520/02, do Decreto Municipal nº 001/06, e tendo a aplicação subsidiária da Lei Federal nº 8.666/93, sem prejuízo das demais regras aplicáveis ao caso. Maiores informações na Sede Administrativa da Prefeitura Municipal de Tapejara, junto a Divisão de Licitação e Compras. Tapejara/PR, 15 de março de 2016. Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAJEJARA

ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2016
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 022/2016
O Pregoeiro Oficial do Município de Tapejara/PR, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria nº 010, de 15 de janeiro de 2016, através da Divisão de Licitação e Compras, faz saber que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 014/2016, visando à aquisição de materiais Pedagógicos destinados a atender as necessidades das Escolas e Centros de Educação Infantil do Município de Tapejara/PR, conforme descrição constante no Termo de Referência - Anexo III do Edital. O certame deste Aviso realizar-se-á no dia 31 de março de 2016, às 09h00min, e será regido conforme a Lei Federal nº 10.520/02, do Decreto Municipal nº 001/06, e tendo a aplicação subsidiária da Lei Federal nº 8.666/93, sem prejuízo das demais regras aplicáveis ao caso. Maiores informações na Sede Administrativa da Prefeitura Municipal de Tapejara, junto a Divisão de Licitação e Compras. Tapejara/PR, 15 de março de 2016. Pregoeiro Oficial

Publicações

leis@ilustrado.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA
Estado do Paraná
BALANÇO PATRIMONIAL
Adendo III a Portaria SOf nº 08, de 04/02/1985
Anexo XIV, da Lei nº 4.320/64

EXERCÍCIO: 2015 PERÍODO: 12 DATA EMISSÃO: 16/03/2016 PÁGINA: 1

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	116.163.768,00	119.895.048,49	PASSIVO CIRCULANTE	8.671.487,89	6.128.046,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.622.236,34	18.167.544,40	Obrigações Tributárias, Previdenciárias e		
Cédulas a Curto Prazo	67.728.622,00	66.198.316,41	Jornamentais e Pagas a Curto Prazo	3.711.103,00	3.896.366,00
Clientes	0,00	0,00	Empenhadas e Fiançamentos a Curto Prazo	0,00	0,00
Cédulas Tributárias a Receber	25.242.317,00	36.119.842,00	Franquias e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.896.022,00	1.308.276,00
Dívidas a Receber - Clientes	602.047,67	96.262.720,00	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00
Dívidas a Receber - Clientes	0,00	0,00	Obrigações de Rescisamento a Curto Prazo	0,00	0,00
Dívidas a Receber - Clientes	0,00	0,00	Previdência a Curto Prazo	0,00	0,00
Empenhadas e Fiançamentos Circulantes	1.605.647,00	1.605.647,00	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.064.279,89	1.021.486,31
(1) Ajuste de Provisão de Cédulas a Curto Prazo	0,00	0,00			
Demais Cédulas e Valores a Curto Prazo	479.100,73	3.179.464,00			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	6.000,00	0,00			
Empenagos	0,00	0,00			
VPD Pagar Antecipadamente	0,00	0,00			
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	227.906.847,42	275.964.475,96	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	12.897.982,23	11.560.462,26
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	Obrigações Tributárias, Previdenciárias e		
Clientes a Longo Prazo	0,00	0,00	Jornamentais e Pagas a Longo Prazo	1.643.299,35	1.438.209,00
Clientes	0,00	0,00	Empenhadas e Fiançamentos a Longo Prazo	69.863.716,00	63.232.412,42
Cédulas Tributárias a Receber	0,00	0,00	Franquias e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00
Cédulas de Transferências a Receber	0,00	0,00	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00
Dívidas a Receber - Clientes	0,00	0,00	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00
Dívidas a Receber - Clientes	0,00	0,00	Resultados Diferidos	0,00	0,00
Empenhadas e Fiançamentos Circulantes	0,00	0,00			
(1) Ajuste de Provisão de Cédulas a Longo Prazo	0,00	0,00			
Demais Cédulas e Valores a Longo Prazo	0,00	0,00			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	0,00	0,00			
Empenagos	0,00	0,00			
VPD Pagar Antecipadamente	0,00	0,00			
Participações Permanentes	0,00	0,00			
Participações Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00			
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	0,00	0,00			
Propriedades para Investimento	0,00	0,00			
Demais Investimentos Permanentes	0,00	0,00			
Indisponíveis	227.906.847,42	275.964.475,96	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
Bem Móveis	20.649.579,34	20.649.579,34	Reserva de Capital	0,00	0,00
Bem Imóveis	206.976.221,42	255.366.894,44	Alíquotas de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00
(1) Depreciação, Exaustão e Amortização	252.401,31	252.401,31	Reserva de Lucros	0,00	0,00
Subvênios	0,00	0,00	Demais Reservas	0,00	0,00
Maras, Dívidas e Passivos	0,00	0,00	Resultados Acumulados	32.291.253,00	236.711.014,00
Resultados de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	Resultados de Exercícios Anteriores	46.220.439,42	96.979.964,18
Resultados de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	Alíquotas de Avaliação Patrimonial	276.170.000,00	179.391.130,72
Alíquotas de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	Outros Resultados	0,00	0,00
(1) Ajuste a Contas a Transferir	0,00	0,00			
TOTAL	344.070.615,42	395.859.524,45	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	322.391.225,00	276.171.014,00

ATIVO FINANCEIRO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO FINANCEIRO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
	17.075.420,00	18.220.776,42		37.343.327,66	49.699.892,00
ATIVO PERMANENTE	326.088.106,32	279.648.741,53	PASSIVO PERMANENTE	12.697.982,23	11.560.462,26
SALDO PATRIMONIAL	344.070.615,42	395.859.524,45	SALDO PATRIMONIAL	344.070.615,42	395.859.524,45

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Dívidas Concedidas e Outros Instrumentos Congruentes	0,00	0,00	Dívidas Concedidas e Outros Instrumentos Congruentes	0,00	0,00
Dívidas Concedidas	0,00	2.642.000,00	Obrigações Contratadas	0,00	0,00
Outros Atos Potenciais de Ativos	0,00	0,00	Outros Atos Potenciais de Passivos	0,00	0,00
TOTAL	0,00	2.642.000,00	TOTAL	0,00	0,00

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT
Alimação de Bens	-1.265.119,88
Operações de Crédito	-7.089.707,24
Outras Destinações/Previdências	204.390,85
Recursos Ordinários/Livres	6.960.313,32
Transferências de Programas	-106.760,38
Transferências do FUNDEB	-2.983.416,94
Transferências Voluntárias	-15.381.125,11
Valores Restritivos	0,00
TOTAL	-19.669.898,99

Moacir Silva PREFEITO MUNICIPAL
Wanderlei Dantas Cortá CONTADOR - CRC-PR 047.120/0-0

IVONE URBANSKI CONTROLADORA INTERNA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE UMUARAMA
Estado do Paraná
BALANÇO PATRIMONIAL
Adendo III a Portaria SOf nº 08, de 04/02/1985
Anexo XIV, da Lei nº 4.320/64

EXERCÍCIO: 2015 PERÍODO: 12 DATA EMISSÃO: 16/03/2016 PÁGINA: 1

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	9.563.086,31	3.465.139,83	PASSIVO CIRCULANTE	3.125.520,94	1.862.958,88
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.283.087,87	2.025.467,27	Obrigações Tributárias, Previdenciárias e		
Cédulas a Curto Prazo	0,00	0,00	Jornamentais e Pagas a Curto Prazo	1.374.225,08	1.348.518,11
Clientes	0,00	0,00	Empenhadas e Fiançamentos a Curto Prazo	0,00	0,00
Cédulas Tributárias a Receber	0,00	0,00	Franquias e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.306.292,57	384.716,16
Dívidas a Receber - Clientes	0,00	0,00	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00
Dívidas a Receber - Clientes	0,00	0,00	Obrigações de Rescisamento a Curto Prazo	0,00	0,00
Empenhadas e Fiançamentos Circulantes	0,00	0,00	Demais Obrigações a Curto Prazo	448.993,31	333.176,53
(1) Ajuste de Provisão de Cédulas a Curto Prazo	0,00	0,00	Resultados Diferidos	0,00	0,00
Demais Cédulas e Valores a Curto Prazo	6.979,22	62.244,00			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00			
Empenagos	5.273.112,11	1.433.306,00			
VPD Pagar Antecipadamente	0,00	0,00			
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	10.540.332,22	8.507.261,79	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	Obrigações Tributárias, Previdenciárias e		
Clientes a Longo Prazo	0,00	0,00	Jornamentais e Pagas a Longo Prazo	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	Empenhadas e Fiançamentos a Longo Prazo	0,00	0,00
Cédulas Tributárias a Receber	0,00	0,00	Franquias e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00
Cédulas de Transferências a Receber	0,00	0,00	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00
Dívidas a Receber - Clientes	0,00	0,00	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00
Dívidas a Receber - Clientes	0,00	0,00	Resultados Diferidos	0,00	0,00
Empenhadas e Fiançamentos Circulantes	0,00	0,00			
(1) Ajuste de Provisão de Cédulas a Longo Prazo	0,00	0,00			
Demais Cédulas e Valores a Longo Prazo	0,00	0,00			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	0,00	0,00			
Empenagos	0,00	0,00			
VPD Pagar Antecipadamente	0,00	0,00			
Participações Permanentes	0,00	0,00			
Participações Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00			
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	0,00	0,00			
Propriedades para Investimento	0,00	0,00			
Demais Investimentos Permanentes	0,00	0,00			
Indisponíveis	10.540.332,22	8.507.261,79	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
Bem Móveis	4.993.070,60	4.716.234,90	Reserva de Capital	0,00	0,00
Bem Imóveis	5.546.747,39	3.789.102,78	Alíquotas de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00
(1) Depreciação, Exaustão e Amortização	-17.220,00	-17.220,00	Reserva de Lucros	0,00	0,00
Subvênios	0,00	0,00	Demais Reservas	0,00	0,00
Maras, Dívidas e Passivos	0,00	0,00	Resultados Acumulados	16.977.917,00	10.889.417,31
Resultados de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	Resultados de Exercícios Anteriores	6.888.299,84	2.536.351,80
Resultados de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	Alíquotas de Avaliação Patrimonial	16.977.917,00	10.889.417,31
Alíquotas de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	Outros Resultados	0,00	0,00
(1) Ajuste a Contas a Transferir	0,00	0,00			
TOTAL	20.103.418,53	11.972.401,62	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.977.917,00	10.889.417,31

ATIVO FINANCEIRO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO FINANCEIRO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
	4.283.087,87	2.025.467,27		4.039.066,31	3.076.989,00
ATIVO PERMANENTE	10.540.332,22	8.507.261,79	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL	20.103.418,53	11.972.401,62	SALDO PATRIMONIAL	20.103.418,53	11.972.401,62

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Dívidas Concedidas e Outros Instrumentos Congruentes	0,00	0,00	Dívidas Concedidas e Outros Instrumentos Congruentes	0,00	0,00
Dívidas Concedidas	584.743,00	584.743,00	Obrigações Contratadas	0,00	0,00
Outros Atos Potenciais de Ativos	0,00	0,00	Outros Atos Potenciais de Passivos	0,00	0,00
TOTAL	584.743,00	584.743,00	TOTAL	0,00	0,00

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT
Alimação de Bens	4.248,22
Recursos Ordinários/Livres	-902.052,28
Transferências de Programas	689.222,69
Transferências Voluntárias	162.998,63
Valores Restritivos	293.510,50
TOTAL	247.927,85

CLODILDO ROGERIO SARLO CONTADOR CRC-PR 0581940-2
IVONE URBANSKI CONTROLE INTERNO

LUIZ ALBERTO HAIDUK SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA
ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE PREGÃO
OUTROS ESCLARECIMENTOS PODERÃO SER FORNECIDOS NA DIVISÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS, NA AVENIDA RIO BRANCO, 3717, UMUARAMA - PARANÁ, OU ATRAVÉS DO TELEFONE Nº (44) 3621-4141 RAMAL 127 e 129.
UMUARAMA, 14 DE MARÇO DE 2016.
MOACIR SILVA, Prefeito Municipal
ARMANDO CORDTS FILHO, Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA
ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 067/2016
Concede um reajuste no valor da tarifa do transporte coletivo urbano da cidade de Umuarama-PR, e dá outras providências.
O PREFEITO MUNICIPAL DE UMUARAMA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, e CONSIDERANDO o Processo Administrativo protocolado sob o nº 2016/01/3178, contendo parecer favorável do Secretário de Administração, bem como o Parecer do Grupo Técnico Municipal nº 002/2016, que analisou o processo considerando os valores aplicados no Decreto nº 047/2015, e a decisão e necessidade da atualização da tarifa conforme a planilha GEIPOP do Ministério dos Transportes - Departamento de Transporte Urbano, visando recompor valores dos insumos utilizados pela empresa;
CONSIDERANDO que o último reajuste tarifário autorizado pelo Município de Umuarama ocorreu há 12 (doze) meses; CONSIDERANDO o disposto na Cláusula Sexta do Contrato de Concessão da Prestação e Exploração do Sistema Regular Comum de Especial Transporte Coletivo de Passageiros por Ônibus do Município de Umuarama - Contrato nº 062/2004, que prevê a metodologia para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro;
D E C R E T A
Art. 1º - Fica autorizado um reajuste na tarifa do transporte coletivo urbano no Município de Umuarama, no percentual de 14,5%, fixando o valor único da tarifa em R\$ 3,55 (três reais e cinquenta e cinco centavos);
§ 1º - Será concedido um desconto de 50% (cinquenta por cento) no valor da tarifa ora fixada, aos alunos dos ensinos fundamental e médio, que estiverem devidamente uniformizados ou munidos de identificação escolar fornecida pelo estabelecimento de ensino ao qual estejam matriculados.
§ 2º - Fica assegurada a gratuidade do transporte coletivo urbano aos idosos acima de 65 (sessenta e cinco) anos de idade e aos portadores de deficiência física.
Art. 3º - Este Decreto entra em vigor a partir do dia 21 de março de 2016, ficando revogado o Decreto nº 047/2015.
MOACIR SILVA, Prefeito Municipal
ARMANDO CORDTS FILHO, Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA
ESTADO DO PARANÁ
RESUMO DE TERMOS ADITIVOS
TERMO ADITIVO 002 AO CONTRATO Nº 023/2014.
Contratante: Fundo Municipal de Saúde
Contratado: MINIKOWSKI E JUNG MEDICOS ASSOCIADOS LTDA.
Objeto: Cláusula Primeira: Prorroga-se o prazo de vigência do presente contrato, por mais 10 (dez) meses a contar de 01 de março de 2016 até o dia 31 de dezembro de 2016.
Cláusula Segunda: Fica aditado ao presente contrato o reajuste segundo IGP-M de 10,6624%, passando o valor mensal de até R\$ 49.839,28 (quarenta e nove mil, oitocentos e trinta e nove reais e vinte e oito centavos), para o valor mensal de até R\$ 55.153,34 (cinquenta e cinco mil e cento e cinquenta e três reais e trinta e quatro centavos), perfazendo o valor total deste termo aditivo em até R\$ 551.533,40 (quinhentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos e trinta e três reais e quarenta centavos).
Cláusula Terceira: Fica aditada a este termo aditivo a seguinte dotação orçamentária:
Cláusula Quarta: Fica aditada a este termo aditivo a seguinte dotação orçamentária:
Data: 24/02/2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA
ESTADO DO PARANÁ
RESUMO DE CONTRATOS
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 027/2016.
Contratante: Fundo Municipal de Saúde
Contratada: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE SAÚDE DO NOROESTE DO PARANÁ - NOROSPAR.
Objeto: Contratação de unidade ambulatório e hospitalar, para serviços de maternidade ao município de Umuarama, incluindo atendimentos obstétricos e atendimento de recém nascidos normais, de médio risco e alto risco, inclusive serviços anestésicos, com disponibilização de estrutura física e operacional, em complementação ao "Programa Nascer em Umuarama, um Direito Conquistado", de forma a complementar e integrar suas ações educativas, preventivas e de assistência a mãe e ao recém nascido, incluindo serviços ambulatoriais e hospitalares.
Valor Total: R\$ 2.772.000,00 (dois milhões e setecentos e setenta e dois reais).
Vigência: 04/03/2016 a 03/03/2017.
Objeto: O presente instrumento é celebrado com fundamento no processo de Concorrência Pública nº 10/2016 - SAÚDE, homologado pela Portaria nº 54/2016, em 03 de março de 2016, publicado no Jornal Umuarama Ilustrado, em 04 de março de 2016, edição nº 16.410, que integram o presente Termo e na Lei nº 8.666/93, alterada pela Lei 8.883/94, bem como alterações posteriores.
CONTRATO DE COMPRA Nº 028/2016.
Contratante: Fundo Municipal de Saúde
Contratada: - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA.
Objeto: Contratação de empresa em caráter emergencial, para o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs, para os servidores da Secretaria Municipal de Saúde.
Valor Total: R\$ 48.332,64 (quarenta e oito mil, trezentos e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos).
Vigência: 07/03/2016 a 03/09/2016.
Objeto: O presente instrumento é celebrado com fundamento no Processo de Dispensa nº 002/2016 - SAÚDE, ratificada em 4 de março de 2016, publicado no Jornal Umuarama Ilustrado, em 05 de março de 2016, edição nº 16.611, que integram o presente Termo e na Lei nº 8.666/93, alterada pela Lei 8.883/94, bem como demais alterações posteriores.
Umuarama, 16 de março de 2016.
Armando Cordts Filho, Secretário Municipal de Administração

